

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 8 de março de 2022 - Ata n.º 13.

Aos oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, à hora regimental, **em ambiente misto, utilizando-se do Sistema de Deliberação Misto, instituído pela Resolução n.º 19, de 15/12/2020**, com discussão e votação mista em virtude da emergência de saúde pública relacionada ao coronavírus SARS-CoV-2, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Senhor Presidente **Ademar Traiano**, secretariado pelos Senhores Deputados **Luiz Claudio Romanelli** (1.º Secretário) e **Gilson de Souza** (2.º Secretário), “*sob a proteção de Deus*”, iniciou os trabalhos da **13.ª Sessão Ordinária da 4.ª Sessão Legislativa da 19.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta terça-feira. Senhores Deputados e Sr.^{as} Deputadas, está dispensada a leitura da Ata. Não há Expediente a ser lido. Por uma deferência toda especial da Mesa Executiva, por comemorarmos hoje o *Dia Internacional da Mulher*, decidimos que a Sessão será presidida pelas mulheres, assumindo a Presidência a Deputada Maria Victória, a Deputada Cristina como 1.ª Secretária e a Deputada Mabel Canto como 2.ª Secretária. Portanto, convoco-as para virem à Mesa aqui e comandarem a Sessão.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): Por solicitação da Deputada Cantora Mara Lima, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, o Grande Expediente desta tarde é destinado à comemoração ao *Dia Internacional da Mulher*. Anuncio e agradeço a presença das nossas homenageadas: Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora Estadual da Mulher em

Situação de Violência Doméstica e Familiar; Lúcia dos Santos de Jesus, Enfermeira da UPA de São José dos Pinhais; e Érika Sekoni Borges Massa Checan, Capelã do Hospital do Rocio. Quero agradecer a oportunidade que o Presidente Traiano, Romanelli e a Mesa Diretora nos dão de presidir a Sessão no dia de hoje, grande oportunidade e reconhecimento ao trabalho que fazemos aqui. Quero parabenizar o incansável trabalho da Deputada Mara Lima, da Mabel Canto, da Deputada Cristina Silvestri, nossa Procuradora da Mulher, e da Deputada Luciana Rafagnin, que está lá no Sudoeste. Agradecemos todas as homenagens que recebemos no dia de hoje. Nossa gratidão a todos vocês colegas Parlamentares por este reconhecimento. É com muita honra que concedo a palavra à Deputada Cantora Mara Lima, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. Quero agradecer a presença do Vereador de Lobato, Sr. Fernando Brasil, que está aqui presente, honrando a nossa Sessão no dia de hoje, por solicitação do Presidente Ademar Luiz Traiano.

GRANDE EXPEDIENTE: Usaram da palavra as Sr.^{as} Deputadas: Cantora Mara Lima; Cristina Silvestri; Mabel Canto; e Luciana Rafagnin.

DEPUTADA CANTORA MARA LIMA (PSC): Senhora Presidente, Deputada Cristina Silvestri, Deputada Mabel, demais convidados, Deputados que estão aqui prestigiando. Acho que estamos com somente um prestigiando hoje aqui a nossa Sessão Solene, Deputado Tercílio. Temos mais ali, obrigado pela presença, Deputados. É com muito prazer, estou honrada de vê-las sentadas aí no *Dia Internacional da Mulher*, lembrando a todos que todo dia é o dia da mulher. Queremos mandar um forte abraço a todas as mulheres, parabenizando pelo seu dia. E hoje não poderia passar em branco, apesar de ainda estarmos resumidos, devido a pandemia, à presença dentro desta Casa, mas não poderíamos passar em branco, e hoje pela manhã tivemos uma grande Audiência Pública, onde tratamos o assunto “Noventa anos do voto feminino” e também da violência política contra a mulher. Um assunto que se falava pouco, até era algo que ficava meio oculto, mas que está vindo à tona a cada dia, e a partir de agora com certeza a mulher não vai ficar quieta diante dos direitos que ela tem adquirido, e foi uma

Audiência maravilhosa, com a presença da Marilene, a nossa primeira Presidente da OAB, também a Leonice, nossa Desembargadora aqui no Paraná, as Deputadas que estiveram presentes. Neste discurso desta tarde, Deputadas, gostaria de falar, trouxe um tema que foi da Audiência Pública também, que é “Mulheres extraordinárias que fazem a diferença no Paraná”, mulheres que muitas vezes estão no anonimato, ninguém conhece, ninguém valoriza, mas elas existem, elas estão aí fazendo um trabalho maravilhoso. Nomes das antigas, como o da Princesa Isabel, da Maria Quitéria, que foram exemplos de heroínas, que mudaram o Brasil e que são ícones da coragem e da força feminina. Hoje as mulheres continuam sendo protagonistas de conquistas extremamente importantes para a sociedade. Elas têm alcançado um papel de destaque em todos os ramos que inserem, estão mudando o mundo e fazendo história, em uma altura em que o mundo emerge da pandemia, da Covid-19, e pesa seu impacto sobre a vida laboral e familiar das mulheres, que enfrentam com coragem, força, empatia, tempos tão complicados. Mulheres plurais, cada uma em seu lugar, de fala e de atuação, fizeram a diferença para outras mulheres e ressignificam suas profissões, suas vidas, seus olhares sobre o mundo, sobre o nosso Paraná. Mesmo que quiséssemos, não conseguiríamos elencar aqui todas as mulheres extraordinárias que marcaram a história da humanidade, porque a lista seria gigantesca. O brilho gerado por essas mulheres trouxe importante significado para a vida de todas as mulheres por estar à frente e tornar-se símbolo de representatividade. Minhas queridas mulheres extraordinárias, que são fontes de inspiração e para outras gerações, em suas diferentes classes, etnias, áreas de atuação, cultura e vivências. Os objetivos entre elas são tornar-se presentes, valorizadas e deixar de serem invisíveis na história. E paro aqui dizendo: Não somos invisíveis, olha nós aqui hoje. Hoje iremos homenagear algumas mulheres que se destacaram nesses últimos anos. Temos aqui presente a Deputada Cristina, Deputada Mabel, mulheres como a senhora Lúcia dos Santos de Jesus. Talvez ninguém a conheça, eu a conheço, mas muita gente pode não conhecê-la. Enfermeira, que esteve na linha de frente da pandemia do coronavírus, que entubava, desintubava, cuidava com carinho, dava amor psicológico para aquele

que ali estava sem ver o seu familiar, largava a família em casa para ficar ali na frente dessa luta e dessa guerra que foi essa pandemia. A Lúcia é também escritora e autora dos livros “O papel da mulher na pós-modernidade” e “A vida é um constante recomeço”. Para nós é uma honra de ver aqui saudável, mesmo estando ali muitas vezes renegando a sua própria saúde para salvar vidas. Parabéns, Lúcia, você merece a homenagem desta Casa. Também temos a Doutora Ana, estamos no aguardo dela, Doutora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência, do Tribunal de Justiça, onde há 10 anos ela realiza apoio a campanhas institucionais e promove a igualdade de gênero e pacificação social. Ela tem um trabalho importantíssimo na questão violência contra a mulher e temos que reconhecer que os momentos que vivemos não são muito bons. A mulher é maltratada, muitas vezes é desrespeitada. Como vimos essa semana, e citamos hoje, a Deputada Cristina falou até na Audiência Pública, um Deputado, que de maneira muito chula, fala de mulheres como se fosse qualquer coisa, desrespeitou totalmente, mas a verdade, você não consegue esconder a vida toda o que você de fato é, um dia vem à tona, e esse senhor foi desmascarado. Também temos aqui a nossa querida Érika Sekoni Borges Massa Checan, ela fez aniversário ontem, ela é Capelã do Hospital do Rocio, membro da equipe pastoral da 1.^a Igreja Batista de Curitiba, idealizadora e coordenadora da rede de Capelãs e Capelanias da saúde em Curitiba e região. Mabel, sei que você faz um trabalho assim também. A Érika fez aniversário ontem, e ela não fez festa com bolo, com nada, ela convidou as pessoas para virem com ela abençoar quem ficou órfão da Covid, as mulheres que ficaram viúvas, as famílias que foram dilaceradas, para poder ajudar essas famílias, porque muitas delas ficaram às vezes até sem alimentação dentro de casa, não falando do lado psicológico, não é Doutora Érika. Então, você merece todo o nosso respeito. Agradeço por este momento tão singelo, fazemos festas muito grandes aqui no Dia da Mulher, mas devido à pandemia temos que nos precaver, nos cuidar, mas fica aqui o nosso amor imenso, nosso abraço gigantesco a todas as mulheres paranaenses. Meu muito obrigada. Um forte abraço e que Deus abençoe a todas nós e que possamos a cada dia de fato recebermos o respeito que merecemos.

Ouvi hoje, se não me engano acho que foi a Luciana Rafagnin ou a Mabel, que falou na Audiência que gostamos de flores, mas o que mais gostamos é de respeito. Gostei disso. Deus abençoe vocês.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): Quero agradecer à Deputada Mara Lima, que sempre nos honrou nesta Casa com grandes festas no Dia da Mulher. Realmente, infelizmente por conta da pandemia, inclusive temos aqui um quórum de 31 Deputados, por conta da pandemia muitos de forma *on-line*, mas com certeza prestigiando a nossa Sessão. Antes de passar a palavra à Deputada Cristina Silvestri, que fará um pronunciamento aqui da Mesa, quero agradecer a presença do Vereador de Dois Vizinhos, Sr. Adenilson Pelentir, por solicitação do Deputado Paulo Litro; e também a presença do Vereador de Japurá, Sr. Rodrigo Renostro, por solicitação do Deputado Tiago Amaral. Parabéns às nossas homenageadas. Com a palavra a Deputada Cristina Silvestri.

DEPUTADA CRISTINA SILVESTRI (CDN): Boa tarde a todas e a todos. Primeiramente quero agradecer à Mesa Diretiva por esta homenagem a nós de estarmos aqui presidindo essa Sessão hoje. Quero agradecer ao Presidente, ao 1.º Secretário, ao 2.º Secretário, e cumprimentar todas as nossas homenageadas. Uma homenagem muito justa para essas grandes mulheres que estão à frente todos os dias enfrentando as adversidades. Então, quero, por meio de vocês, cumprimentar todas as mulheres que lutam todos os dias por igualdade, por representatividade, por respeito, e todos os direitos fundamentais da pessoa humana, mas precisamos lembrar também de todas que nos antecederam, todas aquelas mulheres que abriram esse longo caminho para que hoje pudéssemos estar aqui sentadas nesta Mesa, porque houve muitas mulheres que lutaram lá atrás. Então, nossa homenagem a todas essas mulheres que nos antecederam. E também, apesar de todos esses avanços que tivemos, temos muita luta, Deputada Mara, pela frente, que é enfrentar a violência política, a qual, talvez por ser crime hoje, todos os dias estamos recebendo denúncias, e parece que ela está, em vez de diminuir, aumentando cada vez mais, ou nós, mulheres, estamos entendendo o que é violência política. Então, vamos lutar, vamos continuar nesta luta para

termos uma Assembleia Legislativa, as Câmaras Municipais, Federais, e o Executivo com mais igualdade, com mais justiça social e com a participação de mais mulheres na política. Um feliz dia para todas vocês. Obrigada.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): Obrigada, Deputada Cristina Silvestri, nossa Procuradora da Mulher, que tanto trabalha e nos honra nesta Casa também. Inclusive, foi a protagonista e proponente do Projeto que cria a bancada feminina aqui na Assembleia Legislativa, a qual todas nós Deputadas aprovamos e assinamos e amanhã será pautado esse Projeto na CCJ. Agradeço ao nosso Presidente, Deputado Nelson Justus, pela deferência e por ter dedicado a Sessão da CCJ hoje a Projetos de Lei relacionados à mulher. Deliberamos 24 Projetos só no dia de hoje, são 77 no total, e amanhã temos o compromisso de continuar, Deputado Hussein Bakri, nessa importante missão de representarmos as mulheres nesta Casa. Inclusive a Deputada Cristina Silvestri propôs uma exposição “Outubre-se, de janeiro a janeiro”, que estará aqui nos corredores da Assembleia do dia de hoje até o dia 31 de março. Então, fica o convite a todos que queiram prestigiar essa exposição. E agora com a palavra a Deputada Mabel Canto.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSC): Boa tarde, Presidente Maria Victória, 1.^a Secretária, Deputada Cristina, Deputadas, Deputados. Como é representativo falarmos a Presidente, a 1.^a Secretária. Desde o início do mandato, tenho me dedicado, com as demais Deputadas, com a Deputada Cantora Mara Lima, também a Deputada Luciana Rafagnin, a essa questão da bandeira da mulher. Porque se nós, as mulheres, não defendermos as nossas causas, quem é que vai defender? É claro que temos o apoio de outros Deputados, de homens que também são sensíveis às causas da mulher, mas temos que liderar, sim, a busca de mais direitos, a busca do respeito, do fim da violência contra a mulher. Sempre digo que hoje, no *Dia Internacional da Mulher*, além de comemorarmos os direitos que já conquistamos, hoje é um dia de luta, é um dia de busca ainda pelo o que precisamos alcançar. Ainda temos a violência contra a mulher de forma muito forte, todos os dias temos casos, infelizmente, de feminicídio, de mulheres que

acabam sofrendo a violência. Então, precisamos avançar nessa temática e em outros direitos. Falo muito também sobre saúde da mulher, sobre os direitos da mulher em relação à sua saúde que muitas vezes são negados, mas tive a felicidade, e aí quero fazer um agradecimento, mesmo não sendo da Base do Governo, ao Governo Ratinho Junior, que lá em 2020 sancionou a Lei do Parto Adequado, que permite às gestantes de risco habitual do nosso Estado escolher a via de parto, normal ou cesariana. E que hoje, com a Liderança do Governo, Deputado Hussein, quero agradecer novamente, conseguimos construir um texto, e que me deixa de fato realizada no dia de hoje por essa conquista ser significativa no *Dia Internacional da Mulher*, que é a aprovação na CCJ do Projeto de Lei que permite que a laqueadura possa ser realizada durante o parto cesárea. É um pedido das paranaenses para todos nós, e é uma conquista que teremos, tenho certeza, com o apoio aqui das Deputadas e dos Deputados. Não posso deixar de falar sobre este mês da mulher, hoje tivemos Audiência, que a Comissão da Mulher, por meio da nossa Presidente, Deputada Cantora Mara Lima promoveu, que falou sobre a violência política, que todas já passamos em algum momento, mas quero convidar também as Deputadas e os Deputados, porque na próxima segunda-feira, também dentro dessa pauta do mês da mulher, vamos promover uma Audiência Pública sobre violência obstétrica. Temos tido muitos casos no Paraná, e com o Deputado Goura, com a Deputada, nossa Procuradora da Mulher, a Deputada Cristina Silvestri, estamos propondo para debater esse tema, que infelizmente isso acontece e precisamos encontrar meios de combater essa violência. Lá na região em Ponta Grossa, nos Campos Gerais, estamos promovendo, por meio da Associação Garagem Mulher, inúmeras iniciativas em favor das mulheres lá da nossa região. E para finalizar gostaria novamente de frisar a importância de termos mais mulheres dentro do Parlamento. Hoje foi tão bonita a reunião da CCJ, a Sessão da CCJ, porque conseguimos aprovar inúmeros projetos que impactam as mulheres do nosso Estado. E nós, Deputadas, apesar de sermos poucas aqui, estamos unidas nessa temática de buscar os direitos das mulheres. E como dizia a Deputada Cantora Mara Lima, claro que gostamos de ganhar flores, gostamos de ganhar bombom, de receber as

homenagens, mas o melhor presente, sem sombra de dúvidas, é o respeito para todas as paranaenses. Meu muito obrigada, Presidente.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): Obrigada, Deputada Mabel Canto. Agora com a palavra a Deputada Luciana Rafagnin, que nos acompanha de forma *on-line*, lá do sudoeste. Deputada Luciana, por gentileza.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Boa tarde, Deputada e Presidente desta Sessão, Maria Victória. Boa tarde, Deputadas Mara Lima, Cristina, Mabel Canto. Boa tarde a todos os Deputados. De maneira especial uma saudação a todos que estão nos acompanhando nesta Sessão neste dia, um dia muito especial para todas que estamos comemorando. Falo que é um dia que devemos, sim, lembrar de tantas e tantas mulheres que muito lutaram para que chegássemos aonde chegamos. Foram inúmeras as mulheres e foram inúmeras as lutas travadas para que a mulher pudesse ocupar o seu espaço também na sociedade, espaço no campo econômico, no campo social e também no campo político. Hoje pela manhã, quero parabenizar a Deputada Mara Lima pela Audiência Pública promovida hoje pela manhã, neste debate importante também que trouxe bastante presente para nós a violência política, a violência que também ocorre com a mulher na política. E aqui lembrarmos que temos, quando falamos da violência política, lembrarmos que essa violência então existe não só quando a mulher é candidata, ou antes mesmo de ser candidata, que muitas vezes ela não tem espaço nos partidos políticos, mas também depois quando candidata e depois quando eleita. Precisamos muito que a mulher realmente comece a ocupar mais os espaços, os espaços de poderes, e esses espaços que são na política, são, como foi bastante falado na manhã de hoje, espaço que queremos garantir da participação na Mesa Diretora, que é um espaço de poder. Nesses 168 anos de Assembleia Legislativa, apenas três mulheres passaram pela Mesa Executiva, participaram, então, da Comissão Executiva permanente. E aí fica também para nós, que daí nas outras Comissões que temos na Casa, também a nossa participação praticamente é muito pequena. Hoje temos, das 26 Comissões, contando com a Mesa Executiva, temos apenas presidida por mulheres a

Comissão de Mulheres. Então, isso significa que temos, sim, que fazer uma reflexão sobre qual é a forma que estamos exercendo também o nosso papel na política e como vamos fazer para que as mulheres realmente participem e não tenhamos discriminação também na política. Infelizmente hoje é um dia que, felizmente, é o Dia da Mulher, mas infelizmente ainda temos aqui essa questão de dados que nos assustam ainda com relação à baixa participação nossa na política e a nossa representação, ou seja, de mulheres eleitas, é uma representação ainda bastante pequena, já que somos 52% do eleitorado. E sabemos que a participação da mulher na política faz, sim, diferença, porque quando falamos da importância da participação na política, estamos falando de todos os assuntos que nos movem no dia a dia, estamos falando da educação, estamos falando da saúde, estamos falando da segurança pública, estamos falando de agricultura, estamos falando de tudo aquilo que nos move. E isso é importante que o olhar feminino esteja presente, porque a política precisa mais desse olhar humanizado que a mulher tem e que faz a diferença na política. Então, é importante, sim, comemorarmos as conquistas que tivemos, como foi no dia 24 de fevereiro, comemoramos aí o direito ao voto feminino, 90 anos de direito ao voto feminino, mas ainda com uma reflexão muito grande, de muita coisa que ainda precisamos conquistar. E o que nos assusta também neste dia que comemoramos e que celebramos o 8 de março como *Dia Internacional da Mulher* é a violência que ocorre contra a mulher, a violência, estamos falando da violência política, mas também agora falar um pouco da violência física, da violência sexual, da violência moral, da violência patrimonial, das violências já citadas aqui e que as mulheres ainda são vítimas. Falo que desde sempre a mulher vem lutando, vem se organizando e vem buscando suprir essa discriminação, vem buscando eliminar a violência que ocorre contra a mulher, eliminar a discriminação e o preconceito que ainda ocorre contra a mulher. E precisamos ainda de muita organização, precisamos de muita consciência, que acredito que isso possa vir muito, considero que essa mudança vai acontecer muito pela educação, considero a educação o alicerce dessa mudança, essa mudança que precisamos transformar esse conceito, um conceito ainda machista, um conceito ainda patriarcal que temos, e

que precisa ser mudado, porque a mulher não pode mais ser vista como uma propriedade do homem. Infelizmente, para muitas pessoas ainda é assim. Precisamos mudar esse cenário. E as mulheres estão participando. As mulheres estão escrevendo uma nova história e acredito que, por meio dessa nova história, dessa participação, dessa conscientização das mulheres e também dos homens que entendem o quanto é importante e o papel que a mulher tem a desenvolver nesta sociedade, acredito que, a partir disso, vamos, sim, construir uma sociedade melhor. Queria, para finalizar, só dizer que é um dia que temos muitos motivos para comemorar, as conquistas, os direitos que tivemos, as próprias leis que foram criadas, como a Lei Maria da Penha, a Lei do Feminicídio. Leis que foram criadas que hoje fazem esse enfrentamento à violência contra a mulher. O sinal vermelho, o X vermelho na mão, o Disque 180, tudo isso são ações que buscam dar um pouco mais de segurança e garantir um pouco a vida das mulheres, mas, infelizmente, ainda não é suficiente. Queria aqui, para finalizar, deixar aqui a minha solidariedade à família da Rafaela, uma jovem que foi morta na madrugada desse domingo, esse último domingo, no meu município aqui em Francisco Beltrão, foi assassinada. O jovem que assassinou a Rafaela também tentou e cometeu um crime, na verdade, feriu gravemente também o pai da Rafaela, a mãe, só não foi pior o cenário, porque a polícia chegou a tempo e conseguiu, então, salvar a vida de mais uma jovem. Esse jovem estava tentando acabar também a vida de uma ex-namorada, mas matou a irmã dela e feriu gravemente seu pai e sua mãe. Infelizmente, são cenários que não gostaríamos de ver, que não gostaríamos comentar neste dia, principalmente, neste dia 8 de março, mas é lamentável que isso ainda esteja ocorrendo. É lamentável que no ano de 2022 tenhamos cenas como essa. É lamentável que as mulheres ainda não têm segurança, que não exista lugar seguro para mulher, nem na rua, nem em casa, nem no trabalho. Infelizmente, essa é a realidade ainda nossa de todas as mulheres, ou da maioria das mulheres. Então, por isso, temos, sim, o compromisso muito grande, nós que estamos na política hoje, que temos condições de fazer leis que façam esse enfrentamento para acabar com a violência na mulher. Precisamos muito ocupar, saber utilizar bem este momento

que estamos na política para, realmente, fazer leis que venham, sim, eliminar essa violência que ocorre contra a mulher. E que juntos todos, homens e mulheres, possamos, sim, construir uma nova história. Uma sociedade nova com justiça social, com igualdade e com respeito a todas nós mulheres. Parabéns a todas as mulheres que lutam, que se organizam e que juntas estão construindo uma nova história, um novo cenário neste País, porque queremos um cenário com igualdade e com respeito. Muito obrigada, Sr.^a Presidente.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): Obrigada, Deputada Luciana. Inclusive gostaria de aproveitar a oportunidade para parabenizar o Deputado Arilson Chiorato, que desde o dia de ontem lidera aqui a Bancada da Oposição, Bancada da Luciana Rafagnin nesta Casa. Muito sucesso nesta nova trajetória. Conterrânea, Deputada Luciana foi Parlamentar com a nossa Ex-Governadora Cida Borghetti e lembro bem de uma vez em que o Presidente era o Deputado Nelson Justus e cedeu também a oportunidade para que as mulheres presidissem a Sessão nesta Casa. E hoje é uma honra muito grande. Agradeço mais uma vez ao Presidente Traiano e ao Romanelli por esta oportunidade e é com muita honra que iniciaremos agora o ato de entrega de Menção Honrosa e fotos oficiais em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Peço às nossas homenageadas, nossas Deputadas e Deputados que venham aqui à frente para receber a homenagem e **suspendo a Sessão por cinco minutos** para os registros fotográficos e cumprimentos. Obrigada a todos.

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): **Reabrimos os nossos trabalhos.** E agora, dando continuidade à Sessão Plenária do dia de hoje, o Pequeno Expediente começa com o Deputado Cobra Repórter.

PEQUENO EXPEDIENTE: Usaram da palavra os Sr.^s Deputados: Cobra Repórter; Coronel Lee; Delegado Jacovós; Professor Lemos; Requião Filho; e Galo.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Quero aqui cumprimentar a nossa Presidente Maria Victória. Ficou bem aí, Presidente. Ficou muito bem. Cumprimentar também a nossa 1.^a Secretária Cristina Silvestri, a Mabel Canto a nossa 2.^a Secretária, a Deputada Luciana Rafagnin também, a Deputada Cantora Mara Lima que são as nossas companheiras aqui na Assembleia Legislativa e que representam muito bem as mulheres neste Parlamento. E assim quero estender também os nossos cumprimentos a todas as mulheres paranaenses neste dia tão importante que é o *Dia Internacional das Mulheres*. E o que seria da nação, nossa Presidente, sem as mulheres? E neste dia tão importante também, quero aproveitar aqui, Presidente, Sr.^s Deputados, para homenagear também uma pessoa que faz a diferença na cidade onde ela mora, na região onde ela vive e no Estado do Paraná. Estou falando do Valdir Barbosa de Melo, nascido em 1974, no município de Rolândia, filho do Sr. Manoel Barbosa de Melo e da Dona Rose da Silva, casado com a Cineia Domingues de Melo. Ele iniciou seu trabalho como evangelizador e palestrante em 2004, levando para as salas de aula das escolas municipais, das escolas estaduais, muitas informações e também interação com temas sobre a valorização da família, palestras antidrogas e, principalmente, de valorização da vida. levando aos adolescentes, às nossas crianças, a mensagem de que vale a pena viver. Conscientizando contra o suicídio, dentre outras iniciativas importantes para os nossos jovens. Iniciou no município de Rolândia, mas depois conseguiu levar o seu trabalho a praticamente todos os municípios do Estado do Paraná, inclusive, passando pelo município de Turvo, onde temos um Parlamentar aqui. Tomando dimensões até nacional. Por isso, nesta tarde, quero homenagear o nosso querido Bidu Missionário, como é conhecido lá na sua região, o Valdir Barbosa, com uma Menção Honrosa proposta por mim aqui, por meio desta Casa. O Valdir que tem um trabalho sensacional. E aquelas pessoas que valorizam a vida, que valorizam a família, que valorizam os nossos jovens, têm que ser reconhecidas. Por isso, hoje a nossa Menção Honrosa para esse cidadão rolandense que faz a diferença, não só na sua região, mas também no Paraná inteiro. Hoje ele está aqui, acompanhado do seu amigo o Alex Santana, que também é da cidade de Rolândia, para que todos possam conhecer e

aproveitar, por nossas mídias sociais, pelos meios de comunicação, quem quiser levá-lo para dar uma palestra na escola, na Igreja, enfim, ele estará sempre à disposição. Então, no *Dia Internacional das Mulheres*, além da nossa homenagem, o nosso carinho a todas as mulheres do Paraná, a nossa homenagem também ao Valdir Barbosa de Melo, que faz a diferença. E antes de terminar aqui a minha fala, Presidente, queria aproveitar também para mandar um grande beijo para todas as minhas assessoras que trabalham no nosso gabinete, aquelas que trabalham aqui no Parlamento, que Deus abençoe, que Deus proteja e continua dando saúde a todas. Que Deus possa dar, cada vez mais, sabedoria para que as mulheres possam continuar fazendo a diferença. Parabéns a todas as mulheres. Parabéns ao nosso Bidu Missionário, o Valdir Barbos de Melo. Era isso, nossa querida Presidente. Parabéns, mais uma vez.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): Muito obrigada, Deputado Cobra Repórter, pelo reconhecimento. Agora, com a palavra o Deputado Coronel Lee.

DEPUTADO CORONEL LEE (PSL): Boa tarde, Sr.^a Presidente. Boa tarde toda Mesa Diretora. Está muito florida hoje. Parabéns pelo seu dia. Transmitindo meus abraços, cumprimentos, cumprimento todas as mulheres também com muito carinho. Em uma situação bem inversa das nossas Deputadas que trabalham na nossa Assembleia Legislativa e que fazem um trabalho, sim, com brilhantismo, vemos também um fiasco total, Presidente, lendo esses memorandos circular n.º 71 de 2022. Tem algumas siglas aqui DVBPI, CVIE, DAV, da Sesa, Secretaria de Saúde, datado de 3 de março, onde assinaram uma Chefe de Divisão de Vigilância de Imunização, a Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e a Diretora de Atenção de Vigilância e Saúde. E nesse memorando circular, trata o quê? Que a Secretaria de Estado da Saúde orienta a realização de busca ativa de crianças e adolescentes para fins de matrículas e rematrículas nas instituições pertencentes à rede estadual de ensino, educação infantil, fundamental e médio. Ainda puxam que estão baseados em uma Nota Técnica do Ministério Público do Paraná, Procuradoria de Justiça, elas contam com a nossa ignorância, com a

nossa burrice e com a nossa preguiça de ler. Esse próprio documento que elas se referem, aqui na sua letra A fala que o Supremo diz que é constitucional obrigatoriedade de imunização por meio de vacina. É constitucional obrigatoriedade. Está ok. Item n.º 3, com base em consenso médico científico. Então, é uma situação muito engraçada. Não tem essa situação da Covid, essa vacina da Covid não tem consenso médico científico no mundo, senhores. Só a letra E diz que no País as escolas públicas e privadas devem exigir no ato da matrícula e rematrícula para quem é estudante, a carteira de vacinação completa. E devem denunciar aos órgãos competentes, especial ao Conselho Tutelar. Em nenhuma hipótese pode significar a negativa da matrícula ou proibição de frequência à escola em razão do caráter fundamental do direito à educação. Quer dizer, elas falam uma coisa, mas está escrita outra. É bem interessante isso. Depois está aqui, carta do Ministro Lewandowski: “Que a vacinação compulsória não significa vacinação forçada. Deve-se implementar por medidas indiretas ou pode ser por restrição exigir de certas atividades desde que previstas em lei.” Então, não sei qual fiasco que essas três pessoas estão fazendo. Estão obrigando e deixaram omissa essa parte. E está aqui Ministro Lewandowski, no seu item 3: “Que venham acompanhadas de ampla informação sobre eficácia, segurança e contra indicações dos imunizantes.” Ela tem eficácia comprovada? Não tem. Ela tem segurança e contra indicação dos imunizantes? Não tem. Olha, Presidente, sinceramente, não sei qual o motivo da pressa de certas pessoas quererem que todo mundo se vacine logo. Se estamos com um PL rodando na nossa Casa de Leis em regime de urgência, não é mesmo? A curva de contaminação é o mais baixo índice. Tem várias localidades que estão até abolindo o uso das máscaras. E tem pessoas, como essas aqui que acabei de falar, forçando para que seja vacinado. Olha, vocês três, Presidente, essas três pessoas que falei, vocês têm grande possibilidade de contrair graves situações de saúde, devido a essa vacina e até perecerem por causa dela. E agora estão querendo forçar que todo mundo entre no seu barco furado. É isso. Obrigado, Sr.^a Presidente. Forte abraço a todos.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): Obrigada, Deputado Coronel Lee. Quero, por meio da Presidência, cumprimentar e parabenizar o

nosso homenageado também no dia de hoje, Valdir Barbosa de Melo, conhecido como Bidu Missionário, que está aqui acompanhando a nossa Sessão. Justa homenagem, por levar seu conhecimento às escolas municipais e estaduais quanto à prevenção ao uso das drogas, à prevenção do suicídio, o que tanto honra a nossa sociedade paranaense. Parabéns pelo seu trabalho. Dando seguimento à Sessão, agora com a palavra o Deputado Delegado Jacovós.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): Excelentíssima Sr.^a Presidente que ocupa, de forma interina a Presidência desta Casa de Leis, Deputada Maria Victória. Quero cumprimentar também as queridas Deputadas Mabel Canto e a Deputada Cristina que enobrecem esta Casa de Leis, sempre apresentando projetos em defesa das mulheres. A Deputada Mara Lima também cujos projetos engrandecem e, principalmente, buscam tratar, de forma harmônica, o tratamento para com as mulheres no território nacional, mas especialmente no Estado do Paraná. Hoje é um dia muito especial, dia 8 de março, que comemoramos o *Dia Internacional da Mulher*. E esse dia, como todos sabem, é oriundo, acho que dia 8 de março foi um dia em que ocorreu o incêndio em uma fábrica, em um país europeu, onde ainda na época da Revolução Industrial as mulheres eram, digamos assim, não tinham os seus direitos acolhidos, trabalhavam até 15, 16 horas em expediente, sem nenhum direito. Tivemos um incêndio em uma fábrica onde essas mulheres acabaram morrendo, mais de 200 mulheres. Por isso, 8 de março, *Dia Internacional da Mulher*. As mulheres que nos colocaram neste mundo, nos trouxeram, nos deram à luz, que nos ensinaram os primeiros passos, nos encaminharam, nos educaram e são essas pessoas, realmente, fantásticas, queridas. Aqui me somo, com toda esta Casa de Leis, em homenagem ao *Dia Internacional da Mulher*. Subo também a esta tribuna para aqui louvar o ótimo trabalho que vem desempenhando o Departamento Penitenciário do Estado do Paraná na gestão penitenciária do Estado do Paraná. Recentemente verificamos ali por imagens, por fotos, na região de Maringá, a cidade de Nova Esperança teve lá, digamos assim, uma chuva muito forte e que causou muitos estragos na cidade de Nova Esperança, inclusive com inundação de escolas públicas, muito barro, muita destruição, e o que o Departamento Penitenciário do Paraná fez? Dentro de

suas prerrogativas, respeitando os direitos dos presos, colocou-os para trabalharem nessas escolas públicas. A Apae, por exemplo, de Nova Esperança, os presos estavam lá retirando o barro. Nada mais justo que os presos possam trabalhar no Estado e dar alguma contribuição pelo fato de estarem ali para cumprirem as suas penas, é uma sanção que o Estado dá ao preso, mas o preso pode, obviamente, por meio do trabalho, retribuir isso, como fez agora recentemente em Nova Esperança o Departamento Penitenciária, ou seja, a Polícia Penal do Paraná, colocando os presos para trabalharem. Isso tem ocorrido na maioria das cidades paranaenses. É um ótimo trabalho do Depen, inclusive, levando à ressocialização esses presos, que já saem com uma profissão do presídio onde cumprem as suas penas. E, nesse aspecto, temos aqui de ressaltar o trabalho do Departamento Penitenciário, por meio de sua diretoria, Diretor Caricati, Vice-Diretor Silveira, que também estão em busca dos seus direitos. Aprovamos aqui, recentemente, com unanimidade, a Polícia Penal, a PEC da Polícia Penal do Paraná, todos os Deputados entenderam a importância dessa PEC, mas ainda temos, em atraso, com relação à Polícia Penal, as suas promoções. Aguardam as suas promoções. E precisamos verificar isso o quanto antes junto à Secretaria da Fazenda, e também o plano de cargos e salários da Polícia Penal... (É retirado o som.)

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): Deputado Delegado Jacovós, 30 segundos para concluir.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): Senhora Presidente, gostaria de usar o horário da Liderança do Bloco por mais cinco minutos, por favor... Se o Deputado Requião falou que não pode, um Deputado com tanta experiência, vou ouvir o Deputado Requião.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): Deputado Jacovós, com todo o respeito, infelizmente não posso lhe conceder o horário. O senhor tem 30 segundos para concluir seu raciocínio.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): Muito obrigado, Sr.^a Presidente. Vamos concluir em 30 segundos. Está certo o Requião. Olha, pessoal, então, só agradecer, mais uma vez, às mulheres que nos encantam todos os dias e nos fazem homens melhores. Muito obrigado.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): Agora com a palavra o Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Boa tarde, Deputada Maria Victória, nossa Presidente. Quero cumprimentar também a Deputada Luciana Rafagnin, a Deputada Mabel Canto, a Cantora Mara Lima e ao cumprimentar as Deputadas quero cumprimentar todas as mulheres do nosso Estado e, em nome delas, cumprimento toda a população do Estado do Paraná. Hoje é um dia especial, *Dia Internacional da Mulher*. Um dia de luta, mas também de comemoração de conquistas feitas pelas mulheres no mundo todo, no Brasil e aqui no Paraná. Pude me somar às Deputadas desta Assembleia Legislativa na construção de projetos importantes que foram aprovados. Já temos algumas leis importantes, mas também temos vários projetos que ainda precisam ser apreciados pela Assembleia. Projetos importantes que também assino com as nossas Deputadas. Hoje na CCJ vários projetos foram apreciados, vários passaram pela CCJ e logo virão ao Plenário. Da nossa autoria, foi examinado e aprovado o Projeto de Lei n.º 10/2019, que tem o título de *Maria da Penha vai à escola*. É para levar não só a Lei Maria da Penha, mas todas as leis, todos os programas, todos os projetos que são importantes para combater a violência contra a mulher e promover a igualdade. É um projeto importante, quero agradecer a todos os Deputados e Deputadas da CCJ que aprovaram esse importante projeto. Queremos que ele venha ao Plenário para ser votado e se tornar lei em nosso Estado. Também o Projeto de Lei n.º 93/2021, que cria o selo estadual *Empresa pela mulher*. É para fazer com que as empresas desenvolvam boas práticas para coibir a violência contra a mulher, mas também para promover a igualdade dentro das empresas, fazendo com que as mulheres ocupem os cargos que, de fato, elas podem e devem ocupar, que são o cargo de chefia, nas diferentes empresas, sejam

públicas ou privadas. Esse projeto também passou pela CCJ, também é assinado por todas as Deputadas, comigo, e queremos que este projeto se torne lei, porque é muito importante. E aí temos outros projetos que também foram para a CCJ, mas foram adiados para votar em outro momento, que são projetos muito importantes. Aprovamos quatro leis importantes, da nossa autoria, que têm como objetivo combater a violência contra a mulher e promover a igualdade, e temos ainda 12 projetos para serem votados nesta Assembleia Legislativa. Quero pedir o apoio de todos os Deputados e Deputadas para que esses outros 12 projetos também possam ser aprovados porque é muito importante. O que fizemos até hoje para combater a violência contra a mulher e para promover a igualdade é muito pouco. É algo pequeno diante da monstruosidade que é o machismo, que é a desigualdade; o ataque às mulheres. O Paraná é o terceiro Estado, no Brasil, mais violento para a mulher e o Brasil se situa como quinto País, no mundo, mais violento com a mulher. Então, precisamos fazer muito mais do que fizemos até agora, para pôr fim ao machismo, para pôr fim à violência contra a mulher. É uma das tarefas nossas aqui, na Assembleia Legislativa, trabalhar todos os dias para que possamos superar as desigualdades de gênero e promover a igualdade, e combater a violência que oprime e que tem matado mulheres, todos os dias, no nosso País. Isso precisa ter um ponto-final. Por isso quero cumprimentar as Deputadas e todas as mulheres que aceitam o desafio de disputar eleições e ocupar cargos, fazendo a gestão pública, porque elas são guerreiras. Não é fácil... (É retirado o som.)

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): Deputado Professor Lemos, o senhor 30 segundos para concluir o raciocínio, por gentileza. O áudio do Deputado não está funcionando... Agora voltou. Por conta dessa questão, concedo um minuto a V.Ex.^a para concluir o raciocínio.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Obrigado, Deputada. Então, vejam, são muito corajosas as mulheres, são guerreiras, porque aceitam o desafio de disputar espaços com os homens, porque é desleal essa disputa. Precisamos encontrar instrumentos, no Brasil, para promover a igualdade na política e que metade dos

cargos, no mínimo, seja assegurado às mulheres brasileiras. Continuemos na luta. Contem com o nosso mandato aqui na Assembleia. Estou com a tarefa de coordenar a Frente Parlamentar dos Homens pelo fim da violência contra as mulheres e convido todos os homens do nosso Estado para se somarem a essa Frente, para fazermos o bom combate, com as mulheres, pondo fim à violência e pondo fim ao machismo.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): Obrigada pelas colocações e reconhecimento ao trabalho da mulher na política, Professor Lemos.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REPUBLICA): *Pela ordem*, Sr.^a Presidente.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): *Pela ordem*, Pastor Amaro.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REPUBLICA): Queria só anunciar, Sr.^a Presidente, o falecimento de Luiz Claudio Alves Pereira, na manhã de hoje, 8 de março, podemos chamá-lo de “Pai do rúgbi” em cadeira de rodas do Brasil. Um grande entusiasta, um grande atleta, estava agora na Colômbia com o time de cadeira de rodas e veio a falecer pela manhã. Quero deixar, aqui, essa nota de pesar e as nossas condolências a toda família e ao pessoal do rúgbi em cadeira de rodas.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): Devidamente registrado, pastor. Uma grande perda para o Estado do Paraná. Dando continuidade, com a palavra o Deputado Requião Filho.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (MDB): Presidente Maria Victória, Deputada Cristina, Deputada Mabel, Deputada Mara Lima. Deixo aqui, antes dos meus parabéns, o meu respeito. E por que respeito? Porque estamos hoje no *Dia Internacional da Mulher*. Vejo homenagens, vejo parabéns, mas este dia ele é necessário não para parabenizá-las, mas para nos colocar a par do absurdo que vivemos ainda no século XXI, na discriminação da mulher, na perseguição, nos ataques que vocês sofrem todos os dias. Então, digo que mais do que parabéns, é

respeito. As mulheres hoje, no Paraná, precisam de representatividade aqui e no Brasil, quem dirá no mundo. Estamos no século XXI e “elas são fáceis porque são pobres”. Estamos no século XXI “e não te estupro porque você não merece”. Estamos no século XXI, “tive quatro filhos e dei uma fraquejada”. Estamos no século XXI e “mulheres assertivas são mulheres mandonas”. Estamos no século XXI e “mulheres fortes, mulheres que se colocam, são mulheres históricas”. Estamos no século XXI e o machismo ainda, no nosso País, é muito forte. O espaço de vocês é conseguido com duras lutas, os direitos das mulheres sempre chegam aquém e atrasados. E estamos no século XXI! Estamos no século XXI e é necessário um *Dia Internacional*, para que reconheçamos a importância das mulheres na sociedade, mas, mais do que isso, para que nós, homens, criados de maneira machista, possamos nos medir, nos colocar e saber respeitar e apreciar as mulheres do Brasil e do mundo, que lutam incansavelmente para chegar a qualquer cargo, a qualquer emprego, a qualquer lugar, muito mais que nós homens. Discriminadas por serem bonitas, discriminadas por serem mulheres; piadas em todos os grupos de *WhatsApp*, das mais machistas, passam batido, porque faz parte da nossa cultura. E o dia de hoje é para que mudemos essa cultura no Brasil e no mundo. Mais do que os meus parabéns ou minhas homenagens, meus respeitos às mulheres do Brasil, do mundo, em especial do nosso Paraná. Estendo essa homenagem, esse respeito e este reconhecimento a todas as mulheres, inclusive às mulheres trans. Obrigado.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): Belo discurso, Deputado Requião. Parabéns pela sensibilidade. Com a palavra, Deputado Galo.

DEPUTADO GALO (PODE): Senhora Presidente, Deputada Maria Victória, Sr.^a Silvestri, temos a nossa representante de toda aquela região, Ponta Grossa para frente e vai embora, e nos representa muito bem, Mabel, Deputada. Te incomoda, hein, Hussein! *Ei, não guento mais!* E, de repente, ela vira e fala: *Que ódioooo...* Quem? Quem? Meu Deus do céu! São exatamente 5h45 e tenho que levantar, tenho que levantar, tenho que levantar. Ela tem um filho que se chama João Vitor: *João Vitor, bora, bora, bora...* ela passa do lado, tem quem? A Sueli, a sua

filhinha: *Sueli, colégio, bora, levanta...* Aí vem o marido levantando. *Bora, todo mundo, rapidinho.* Ela vai pra cozinha puxa pra cá, vamos lá, café, vamos embora tá na hora. Todo mundo, todo mundo, ela para e olha: *Espera um pouquinho, pera um pouquinho.* O que que é: *Ah, tá, preciso tomar banho,* corre para o chuveiro. Quando ela está no banheiro tomando banho, aí, de repente, ela escuta um grito: *Mãeeee...* E ela: *O que foi, tô tomando banho. Não! Onde é que está a minha blusa do colégio? Deve estar ali na gaveta de cima. Meu Deus do céu, preciso tomar banho!* Aí ela começa a tomar banho. De repente, no banho, ela começa a dizer assim: *Hum, estou com umas dores, meu Deus do céu, está chegando a TPM. Meu Deus do céu.* E o marido? Entra o cabra ali no banheiro só com a cueca e tal, fala: *Escuta aqui onde é que está a minha camisa? Você não passou? Estou tomando banho, deixa eu tocar minha vida pelo amor de Deus.* Aí ela olha no relógio em cima que está em algum lugar: *Nossa Senhora, bora pro colégio, vamos pro colégio, rápido.* E ela sai correndo, e fala: *Peraí, peraí, café, café! Ok, café. Comida para o cachorro, comida para o gato. Quem fez esse xixi no chão aqui? Falei pra você não colocar o cachorro pra dentro.* E ela sai e olha no relógio: *Bora, meu Deus do céu, tenho que apresentar o relatório hoje ainda. Vamos!* E ela sai, desce a escada, vai correndo, entra no carro, senta no carro, olha e fala: *Cadê o controle, cadê o controle, cadê o controle, cadê o controle daqui? Mãe, o controle está ali do lado. Ah, está aqui, peraí.* Abre a bolsa: *O que você está procurando? Ah, a chave do carro, meu Deus do céu. Lá vem teu pai, lá vem teu pai.* O cara vem, se aproxima e bate no vidro: *Tum, tum, tum. Não esqueça, tá, hoje vence o carnê lá. Tá, vou dar minha parte. Meninos, meninos cadê a chave? Faltam 20 minutos, vamos embora. Mãe, a chave está na ignição. Ah é, vamos embora. Hum tô com umas dores aqui, será que é hoje. Não, hoje não é dia, que é isso. Bora, se manda e vai pro colégio.* Chega no colégio solta a filha, solta o filho. Quando ela está arrancando, o filho volta: *Mãe, mãe, mãhe.* Ela: *Estou indo embora. Mãe, mãhe. O que você quer? Dinheiro para o lanche.* Ela abre a bolsa rapidinho – olha aqui, olha ali, pensa, *Meu Deus do céu tenho que apresentar o relatório e tem que ser hoje esse relatório. Hum. É vinte reais. Tenho 15. É 20. Tenho 15, menino! É 20!* Ela cata as moedinhas, tem 19. Quando ela vai dar as

moedinhas, caem no chão, ele fala: *Não vou juntar, junta você, passar vergonha com meus amigos.* Desce do carro rapidinho, junta: *Tá menino, vou embora rapidinho.* Vai, chega e senta na frente do chefe. O cara entra com o relatório e fala assim: *Foi você que fez isso?* E quando ela olha para ele, as dez caixinhas da gaveta dela abrem. *Bom, tenho que ir para lá daqui a pouco, tenho que pagar o carnê* – ela está olhando para ele. *Hum que dor,* e vai, e ela pensa e ela abre cinco caixinhas da sua cabeça. É o único ser no Planeta, você, mulher, que consegue abrir cinco caixinhas, raciocinar, focar e dizer para o teu chefe: *Esse relatório não é meu, é do João Carlos. Ah, desculpe. O meu é o que está aqui. Ah, o teu está certo.* Ela olha pra ele e fala: *Hum, hum, você é lindo.* De repente ela fala assim: *Meu Deus, meu Deus do céu, não trouxe absorvente, será que é hoje?* E ela segue a vida. Então, mulher, o que vou dizer para você? Você está cansada de ver mensagem com flores, beijinhos, feliz dia das mulheres. Feliz dia das mulheres? O que nós, homens, estamos fazendo pra você mulher, hum? Qual é a dignidade que estamos te oferecendo a não ser: *Olha, hum, você viu lá como ela se veste? Hum, deixa eu ver.* Espera, aí, quer dizer que a mulher não pode pôr um decote que ela se sente bem porque você vai olhá-la achando que ela está se oferecendo? É, mas nós, homens, somos assim, só pensamos com uma caixinha aberta. Se abrir mais do que uma, já dá um *tiltsssss...* O que foi? *Ah, estou com uma enxaqueca, não guento mais.* Ele é o grande líder, mas ele fala pra mulher: *Será que faço isso?* O Planeta te reverencia no dia de hoje. Não. Você tem que ser reverenciada todos os dias. Senhora Presidente, todas vocês três que estão aí e todas as mulheres que compõem esta Assembleia e todas aquelas do Planeta, é dia das mulheres... (É retirado o som.)

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): Concedo-lhe um minuto para concluir o raciocínio.

DEPUTADO GALO (PODE): *Dia Internacional,* é o dia. Mas, flores? É para se livrar do dia. Se você recebeu ramallete de flores, parabéns aqui, dia das mulheres. Mentira! *E aí, você cumprimentou? Não, já mandei flores para ela, está tudo certo.* Dia Internacional da Mulher e nós, o Dia Internacional do Homem?

Hein? O que dizer para você, mulher, no dia de hoje? Tem que dizer que sem você – tem uma música que diz assim: “sem você, não sou ninguém”. Saúdo todas as mulheres. Grato.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): Parabenizo V.Ex.^a pelo lúcido discurso. E agora seguimos para o horário das Lideranças, começando pelo Deputado Reichembach, do PSC.

HORÁRIO DAS LIDERANÇAS: Usaram da palavra os Sr.^s Deputados; Reichembach (PSC); Homero Marchese (PROS); Francisco Bühner (PSD); Adriano José (PV); Anibelli Neto (MDB); Alexandre Amaro (REPUB); Tadeu Veneri (PT); Hussein Bakri (Governo); e Arilson Chiorato (PT).

DEPUTADO REICHEMBACH (PSC): Quero cumprimentar a Presidente em exercício, a Deputada Maria Victória, demais integrantes da Mesa, Deputada Cristina, Deputada Mabel, neste dia especial que estendo os cumprimentos à Deputada Mara Lima, aqui, no Plenário, cumprimentando todas as mulheres paranaenses pela passagem deste dia que merece e precisa ser comemorado. Razões existem de sobra. O Deputado Galo, aqui, retratou muito bem a rotina e a capacidade das mulheres de se ocuparem com várias coisas ao mesmo tempo. Nos últimos tempos tem aparecido tantas notícias de machismo, de violência, de preconceito. Quero crer que isso são bons sinais no sentido de superar esta fase que precisa, realmente, sair dessa condição. Podemos nos referir a esse episódio lamentável, triste, do nosso colega Deputado lá de São Paulo que circulou esse áudio, que, realmente, não tem como definir quanto vergonhoso ele é, quanto infeliz e que são situações que precisam ser enfrentadas e já gritamos muito que toda a sociedade cada vez mais pessoas têm se colocado contra esses abusos. E neste dia é um dia marcante, nesse aspecto. Mas, merecem, realmente, os parabéns, todas as mulheres do Paraná. Quero aqui, Presidente, fazer referência a um evento muito especial que está acontecendo na minha cidade de Francisco Beltrão. Está acontecendo a Expobel. A edição número 30 e ela acontece a cada dois anos. Por aí podemos ver a história deste evento que começou na década de

60, como Fenaf – Feira Nacional do Feijão – porque, na época, o sudoeste do Paraná era referência do Brasil com a grande produção de feijão e por isso surgiu essa festa em um parque concebido, na época, onde até hoje as promoções, os eventos acontecem. O parque foi ampliado e a feira que se propôs a ser a vitrine econômica daquele período, Deputado Hussein, ela continua com esse espírito e é impressionante como ela consegue ser uma grande festa que reflete essa realidade econômica e que, rapidamente, pelo conhecimento, pela experiência, pela cultura vamos dizer das lideranças, da administração municipal, das entidades que se somam na organização deste evento, rapidamente o nosso Parque de Exposições, Jayme Canet Junior, começa a se transformar em uma grande vitrine da indústria, do comércio, da prestação de serviços, de tecnologia e, ao mesmo tempo, é uma feira gastronômica, uma feira de entretenimento com grandes *shows* e popular, com entrada franca todos os dias. Realmente milhares de pessoas vão e prestigiam esta feira. E todas elas, todas as edições se propõem a mudanças. Quero destacar uma, Deputado Anibelli, da agroindústria, que, graças a um trabalho muito interessante da Secretaria da Agricultura, IDR, Adapar, foi criado no Paraná, instituído o Susaf, que colocou mais agroindústria com a condição de vender fora dos limites do seu município. E assim fortaleceu muito com reflexos diretos lá, na Expobel, onde é um berço da agroindústria familiar. A Secretaria da Agricultura agora está organizando, por exemplo, a rota do queijo do Paraná, com 30 agroindústrias e 15 delas estão no Paraná. Inclusive o Secretário Norberto Ortigara estará amanhã lá na feira, vai visitar algumas dessas queijarias que estão sendo incluídas neste roteiro turístico do Paraná – 15 agroindústrias do sudoeste como afirmei. Então, é uma feira que queremos divulgar para o Paraná, todos são convidados a participar. A agropecuária com a presença também muito forte refletindo uma atividade de relevância na região. E, lógico, esta estiagem que vivemos que trouxe muitos prejuízos para algumas regiões do Paraná, especialmente ao Oeste, especialmente ao sudoeste do Estado, tem os seus reflexos especialmente na atividade do leite que elevou custos. Muitos produtores, pequenos produtores saíram da atividade e considerando que como esta é uma força econômica, uma cadeia produtiva forte

na região, isso também marca a presença na feira e teve os seus reflexos por conta da estiagem. Mas, o reflexo que persiste porque as chuvas ao sudoeste do Paraná, a várias regiões castigadas voltaram não ainda em grande volume, mas já começou verdejar a pastagem, começou a recuperar algumas lavouras, mas o prejuízo foi imenso. Mas temos um item que quero fazer referência, quando falo da estiagem, que é a água. A água ela vem preocupando. Ontem falei com lideranças aqui do Sul do Paraná, Deputado Hussein, e ali também temos problema de água, como temos problema no sudoeste, como temos problema no Oeste e em várias regiões. Isso é evidente que se apresenta mais forte no período de estiagem, mas é um assunto que requer uma atenção muito grande, porque hoje a solução do problema de falta de água em várias regiões do Paraná, está se buscando por meio da perfuração indiscriminada, muitas vezes, dos poços artesianos, o que, a meu ver, em médio e longo prazo, isso é um *tiro no pé* porque precisamos é fazer um programa. E estou protocolando oficialmente um documento à Secretaria da Agricultura, nesse sentido, se tiver oportunidade amanhã, em Francisco Beltrão, quero falar com o Secretário Norberto Ortigara para que também o Estado tenha um programa bem estruturado de recuperação de fontes, de fortalecimento da mata ciliar para termos a água na superfície, porque é inadmissível que fiquemos com essa dificuldade tão grande de água, notícias que ouvimos com muita frequência na região Nordeste, mas no Paraná não era uma realidade. E, hoje, sabem os Deputados, a demanda que temos nos municípios por conta de caminhões pipa para levarem essa solução. Fica esta reflexão em relação à água e esse encaminhamento que estaremos fazendo, junto ao Governo, especialmente junto à Secretaria da Agricultura que é muito bem presente nos municípios do Estado, especialmente por meio do IDR que está presente em praticamente todos os municípios do Estado. Um programa nesta linha de recuperação de nascentes fica fácil, pela presença nos municípios, buscando aí as parcerias com as administrações municipais. Reforço o convite para todos visitarem a Expobel. Serão bem-vindos! E parabenizamos os organizadores, os expositores, os patrocinadores, que mais uma vez estão ali realizando uma grande festa. Obrigado, Presidente.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): Obrigada, Deputado. Quero, em nome desta Presidência, dos Deputados Tião Medeiros, Ademar Traiano e Cobra Repórter, registrar a presença do Prefeito de Nova Esperança, Sr. Moacir Olivatti, aqui presente. Muito bem-vindo a esta Sessão Plenária. Cumprimento também os Vereadores de Realeza, Bento Emiliano, Claudemir Chaves e Oseias de Oliveira, por solicitação do Deputado Douglas Fabrício. Muito bem-vindos. Agora com a palavra o Deputado Homero Marchese.

DEPUTADO HOMERO MARCHESE (PROS): Senhora Presidente, Sr.^s Deputados, população que nos assiste. Boa tarde. Em 1987, Ronald Reagan, então Presidente dos Estados Unidos, proferiu um dos discursos mais famosos da história. Ele estava à frente do portão de Brandemburgo, em Berlim, e pediu ao então líder da então União Soviética, Mikhail Gorbatchov, que derrubasse o muro da vergonha que dividia a cidade em duas: “Senhor Gorbatchov, derrube esse muro”, ele disse, naquela ocasião. O muro acabaria sendo derrubado pela população dois anos depois. Lembro de Gorbatchov, hoje, em primeiro lugar, para fazer o contraste entre o papel que ele exerceu na dissolução da União Soviética e o papel que hoje faz Vladimir Putin, ao invadir a Ucrânia. O primeiro, Gorbatchov, ao constatar a insustentabilidade de um regime marcado pela inviabilidade econômica e pela corrupção política e moral, comandou o processo de abertura que levou à dissolução da União Soviética. O segundo, um sociopata, treinado na arte de dissimular e matar pela KGB, tenta o absurdo caminho inverso, ignorando a soberania de um povo com seus tanques, aviões e centenas de milhares de soldados. O resultado é morte, sofrimento, separação de famílias e deslocamento forçado de mais de um milhão de pessoas – pelo menos até aqui. Minha solidariedade à Ucrânia. Mas faço menção ao discurso de Gorbatchov, para um segundo fim: pedir a derrubada das máscaras que têm sido utilizadas há quase dois anos, no Paraná. Senhores Deputados, derrubem essas máscaras! A Lei Estadual n.º 20.189, de 2020, aprovada nesta Casa e que obriga o uso de máscaras fora de casa, no Paraná, em ambientes fechados ou abertos sob pena de multa, não se sustenta mais. Em primeiro lugar, a lei pode estar tendo efeito contrário ao desejado – que era o de combater a pandemia. Isso porque o art. 1.º

§ 1.º, da Lei, diz que deverão ser usadas pela população em geral, preferencialmente, máscaras de tecido confeccionadas de forma artesanal ou caseira. Ou seja, a lei manda usar preferencialmente máscaras de pano no Paraná. Com dois anos de atraso – espero que não seja por má-fé – cientistas e governos do mundo todo já falam abertamente que essas máscaras são ineficientes para impedir a transmissão do vírus. Espero que a população nos nossos ônibus lotados, que usaram em peso máscaras de pano, nos últimos dois anos, enquanto os governos estavam com os cofres cheios, não tenham *pagado o pato* dessa decisão. Aliás, pergunto mesmo se o uso dessas máscaras não está produzindo efeito contrário, mal utilizadas e não higienizadas é provável que elas tenham tido até aqui saldo negativo no combate à crise. Muita gente usa a mesma máscara por muito tempo: põe e tira do bolso, coloca em cima da mesa, na bancada do banheiro, no painel do carro, no banco do ônibus e os resultados são mais patógenos no rosto e não menos. Pode ser que não soubéssemos disso antes, mas agora sabemos e é preciso agir já. Dois anos de pandemia já produziram significativa parede de imunidade na população paranaense, seja por prévia infecção ou em razão da vacinação. Embora não se possa falar em imunidade definitiva contra o vírus, que o diga a variante Ômicron, que bateu todos os recordes dois anos depois do início da pandemia e contaminou enorme quantidade de pessoas que haviam sido infectadas ou vacinadas, é certo que boa parte da população paranaense já conta com certa proteção contra formas mais graves da doença, especialmente por conta da formação de células de memória pelo sistema imunológico. Além disso, neste momento quando ingressamos no mês de março de 2022, nota-se claramente que a pandemia está regredindo de novo, o que se prova com a diminuição no número de casos de óbitos em todo o País. Considerando todos esses fatos, é hora de desobrigar o uso das máscaras, especialmente em lugares abertos. A medida também passa a mensagem certa para a população, que precisa ser premiada pelos esforços que fez durante os piores momentos da pandemia, sob pena de todo discurso sanitário restritivo cair em descrédito, o que, aliás, já está acontecendo. As restrições para a população têm que ser proporcionais ao momento epidemiológico, isso é óbvio, ou vamos

ficar de máscaras eternamente, esperando a nova variante? Já são dois anos com isso, dois anos! O uso de máscaras em ambientes abertos nunca foi obrigatório em vários países do mundo e diversas cidades brasileiras já acabaram com essa exigência, como São Luís, Cuiabá, Belo Horizonte e Brasília. Aliás, muitos lugares do mundo acabaram com a obrigatoriedade das máscaras também em ambientes fechados, como aconteceu, ontem, na cidade do Rio de Janeiro. Semana passada testemunhamos o discurso feito pelo Presidente dos Estados Unidos, no Congresso daquele país. A média de idade dos presentes era alta, o ambiente era fechado, mas não havia ninguém de máscara. E quem comanda os Estados Unidos hoje é o Partido Democrata que sempre ficou do lado das medidas restritivas durante a crise, as mais restritivas possíveis.

Deputado Alexandre Amaro (REPUB): Um aparte, Deputado.

DEPUTADO HOMERO MARCHESE (PROS): Só um momento. Ontem no lançamento do novo Bairro do Caximba, aqui em Curitiba, o Governador e o Prefeito da cidade não usaram máscara a maior parte do tempo. Em um ato curioso de desobediência civil. Aliás, parabéns ao Governador e ao Prefeito por fazerem isso. Qualquer exigência que se faça para a população tem que ter uma finalidade justificada, não pode ser só para ficar exibindo virtude, não pode ser só um símbolo. Além de outros problemas, as máscaras estão nos privando das belezas, da beleza das mulheres; estão nos privando do sorriso das crianças. Aliás, mais urgente ainda é desobrigar o uso de máscaras por crianças no Paraná, especialmente em escolas. E eu e o Deputado Guerra apresentamos um Projeto de Lei nesse sentido, ontem, e sei que o Deputado Amaro já apresentou um Projeto também para desobrigar o uso de máscaras no Estado. Só peço um pouquinho de paciência, Deputado. Chega de sofrimento e hipocrisia. Sabe-se hoje de forma inequívoca que o coronavírus atinge só as formas mais graves, principalmente, idosos e pessoas com comorbidade. Isso está comprovado cientificamente e é notório. Qualquer um pode fazer essa conta com base em dados públicos, como o nosso gabinete tem feito e divulgado, por exemplo. Apesar disso, as nossas crianças, desde o início da crise, têm sofrido

pesadamente com as restrições, que primeiro as afastaram da escola e, depois, continuam sendo aplicadas em sala de aula. Crianças têm permanecido por horas mascaradas dentro de uma sala de aula, em prejuízo emocional e de aprendizagem. A presença do artefato com a consequente restrição e visualização dos movimentos da boca de professores e colegas, causam ansiedade e dificultam enormemente o aprendizado, especialmente entre os mais novos. E tudo para um efeito de proteção à saúde baixo ou provavelmente irrisório, ou até mesmo, talvez, negativo, pois as crianças passam muito tempo juntas, costumam ter contato físico direto e também aqui usam máscara de pano em sua maioria. Aliás, muitos pais têm reportado a ocorrência de dermatites no rosto e a contaminação por outros patógenos nos filhos que fazem uso das máscaras por tempo demais. O mundo inteiro já percebeu isso e está acabando com essa necessidade. Muitas crianças já passaram a maior parte de suas curtas vidas usando máscaras. Crianças estão usando máscaras nas escolas paranaenses para irem ao pátio ou fazer atividade física. Considerando que os adultos fazem hoje desmascarados e em ambiente fechados de trabalho, restaurantes, bares, casas noturnas, casamentos, campos de futebol e quadras de basquete, vôlei e outros esportes, eventos políticos ou não, não há outro nome para qualificar isso se não de canalhice. O que estamos fazendo com as nossas crianças é canalhice, é covardia. Aliás, o episódio do lançamento do novo bairro da Caximba, ontem, não foi isolado. Boa parte dos gabinetes do Centro Cívico, população, também trabalham sem máscara há muito tempo, gabinetes no Governo do Estado, nesta Assembleia, no Tribunal de Justiça, no Ministério Público. Chega de hipocrisia. Lembrem-se de que crianças têm muita dificuldade para usar máscaras N95, porque aquilo machuca o rostinho da criança e sufoca. Após a disponibilização da vacinação, as crianças também passaram a estar mais protegidas. A população adulta brasileira se vacinou em peso e isso colabora para a proteção das crianças. Embora muitos países ainda não tenham iniciado a vacinação de menores de 12 anos, por concluírem que os riscos não superam os benefícios – falo de Inglaterra, Coreia do Sul, Suécia e México, por exemplo –, embora os estudos mais recentes indiquem eficácia muito baixa da principal vacina utilizada na faixa etária de cinco

a 12 anos no Brasil, a da Pfizer, o produto está à disposição dos pais que assim decidirem vacinar os seus filhos também. Enfim, chegou a hora de pôr fim à hipocrisia no Paraná. Um parêntese, não me venham falar em comissão de pai, que não queira vacinar o filho criança. Isso não acontece em nenhum lugar do mundo, comprovada à exceção do Equador. O que está acontecendo em Curitiba e deve acontecer no Estado inteiro, em que as Prefeituras oficiam as escolas, para oficial os Conselhos Tutelares, para oficial o Ministério Público e punir os pais com multa e, às vezes, até perda de guarda, é um absurdo. Há quem culpe o negacionismo, pela média da vacinação entre as crianças no Brasil, que é muita mais baixa do que os adultos, mas isso só faria sentido se o percentual fosse o mesmo dos adultos, o que não é verdade. Também só faria sentido se ingleses, coreanos e, praticamente, o resto do mundo todo fosse acusado de negacionismo... (É retirado o som.)

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): Vossa Excelência tem um minuto para concluir, Deputado.

DEPUTADO HOMERO MARCHESI (PROS): O índice de vacinação de crianças também é pequeno nesses países. As pessoas simplesmente estão querendo mais tempo para decidir. Esse argumento é razoável considerando a novidade da doença e as formas de tratamento propostos para ela. A vacina da Pfizer, para menores de 12 anos, foi aprovada em dezembro do ano passado no Brasil, sob a garantia de que teria uma eficácia alta. Dois meses depois veio o estudo nos Estados Unidos que comprovou uma eficácia de 12%, apenas depois de um mês, depois da segunda dose. Os riscos e benefícios para a Covid variam, claramente, de acordo com a idade da pessoa vacinada. Mesmo assim, o Ministério Público está insistindo nessa tentativa de punir pais, que no Paraná, de acordo com o nosso levantamento, pode levar à punição de um milhão e 500 mil pais, porque tem 700 mil crianças e jovens até 17 anos ainda não vacinadas no Estado. É preciso ter prudência e respeitar a liberdade das pessoas. O tempo vai deixar as coisas mais claras. Muito obrigado. Desculpe-me, por não ter lhe dado o aparte.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): Com a palavra, Deputado Francisco Bühner, do PSD.

DEPUTADO FRANCISCO BÜHRER (PSD): Senhora Presidente, Deputada Maria Victória, nossos demais Deputados e Deputadas Estaduais, caros colegas. Não é muito meu habitual subir à tribuna. Nesses cinco mandatos, acredito que é pela segunda ou terceira vez que estou vindo, nesta Casa. O nosso objetivo hoje é falar um pouquinho de São José dos Pinhais, mas não poderia também de deixar, no dia 8, de falar das mulheres. Um dia especial, neste dia internacional de todas as mulheres, que comemoramos hoje. Não deixar de falar de todas as mulheres que participam da nossa vida. Da minha esposa Bani, que é mãe dos meus filhos Tiago e Gustavo; das minhas noras Aline, que é mãe da minha neta e da Tamara que é mãe dos meus netos; da mulher, irmã; da mulher sobrinha, que como não tenho filha, tem uma importância muito grande; daquelas que vivem no dia a dia conosco; daquelas que trabalham ao nosso lado no gabinete; da Val que trabalha há mais de 20 anos na nossa Casa, que tem um trabalho extraordinário; e todas que fazem a função que talvez nós homens não façamos, da sensibilidade que a mulher tem, que não temos. A mulher que nos dá condições, no dia a dia, de termos ela como parceira, como companheira. Só temos que dizer muito obrigado por tudo o que vocês fazem, mulheres. Não poderia também deixar de citar a nossa Prefeita Nina Singer, primeira Prefeita eleita de São José dos Pinhais, que faz um belo trabalho na administração do município de São José dos Pinhais. Não poderia deixar de falar das nossas Deputadas Estaduais: Maria Victória, que hoje preside, fiz uma *colinha* aqui, tenho medo de esquecer alguém, Cristina. Será que perdi a *colinha*? A Deputada Mara Lima, nossa companheira e amiga de partido de longa data, a Cristina Silvestri, a Luciana Rafagnin, a Mabel Canto e a Maria Victória, que já falei. E todas as mulheres que estão nos assistindo, todas as funcionárias desta Casa, nossos parabéns e a nossa gratidão por tudo o que vocês nos auxiliam, nos ajudam, no dia a dia, cuidando sempre das nossas famílias. Muito obrigado. Vivemos um momento difícil nesses dois últimos anos. Perdemos muitos amigos queridos na pandemia da Covid. Como foi difícil este momento! Em São José dos Pinhais perdemos empresários, como o Doutor

Iverson Cruz, que foi um empresário, que oferecia muito emprego, um grande empresário. O Palmeira, que foi parceiro, vizinho, que é dono de um bar, que é uma pessoa muito boa, que estávamos no dia a dia. Muitos amigos e amigas que nos deixaram. Vivemos um momento difícil com a guerra na Ucrânia. Um momento doloroso de todos nós. Não poderia deixar de vir no dia de hoje, porque nós, em São José dos Pinhais, estamos em um momento triste. Na semana passada, no dia 28 de fevereiro, perdemos um grande companheiro, uma pessoa que tem um passado ímpar em São José dos Pinhais, que era o nosso médico de confiança, Doutor Brasília Vicente de Castro Filho, há mais de 50 anos cuidando não só da família de São José dos Pinhais, mas cuidando dos arredores de Tijucas do Sul, de Curitiba. Um médico de Curitiba que foi para São José dos Pinhais e teve a preocupação de morar no município, dono do hospital, um dos donos hoje da Novaclínica. Foi Secretário da Saúde por várias vezes na administração do Setim. Uma pessoa que tinha, Doutor Batista, você que é médico, o dom, que sempre falo, de poder atender ao próximo. Não tinha sábado, não tinha domingo ou feriado, ou à noite. Uma pessoa que realmente fez a diferença no nosso município. Aos 76 anos, infelizmente, nos deixou, com um problema de câncer no esôfago, por mais de dois anos lutando. É uma pessoa que vai fazer muita falta para a nossa comunidade. Aos 76 anos, ele estava ainda muito jovem, trabalhando, lutando e não tinha preguiça, podemos dizer assim. Mesmo não estando bem de saúde, estava lá atendendo a sua clientela. Vocês imaginem quantos trabalhos: ele que fez a cirurgia do meu pai; nas mãos dele que nasceram os meus dois filhos, Tiago e Gustavo; ele que era médico de toda a minha família. Era aquela pessoa que sempre tínhamos contato, mas Deus quis assim e o levou. Talvez nem ele soubesse o quanto era importante para o nosso município. Quero dizer também da grande perda que tivemos nesse final de semana. Domingo, estava em casa com o meu filho e os meus netos, com o Tiago Bühner. Dali a pouco o vi pálido e falou: *Houve um acidente com o Kusch* – nosso Secretário de Segurança de São José dos Pinhais. Olhei rapidamente para ele: *O que é que houve? Em São Paulo houve um assalto, onde ele recebeu dois tiros, três tiros* – ele não sabia bem. Imediatamente ligou para o telefone do Secretário,

ele que tinha uma ligação muito forte com o Secretário, amigo pessoal do Secretário Kusch. O policial atendeu ao telefone, ele colocou o viva-voz e já percebi que era fatal. Tinha ido a vida do nosso Secretário. O Kusch tinha um trabalho extraordinário no município de São José dos Pinhais, de carreira da Guarda Municipal, fez vários cursos de aperfeiçoamento nacional e internacional. Uma pessoa que se preparou para a vida pública. Tinha uma dedicação extraordinária a tudo o que fazia, era muito intenso em tudo na sua vida. No sábado ainda, o Tiago perguntou: *Mas Kusch, você dorme?* Ele disse: *Não. Está bom se eu dormir três horas por noite.* Era aquele Secretário que trabalhava durante o dia, como Secretário e, à noite, embarcava em uma viatura e ia para as ruas, para fazer o trabalho melhor possível. Era daquelas pessoas que tinha o dom da segurança pública, de poder cuidar do próximo e o Kusch nos deixou. Foi triste, foi com muita dor ver os meus filhos, a minha família, sofrendo naquele momento. O Kusch deixou a sua família, a sua esposa Patrícia, infelizmente, um casal de filhos de cinco anos gêmeos e mais uma filha de 18 anos. Deixou hoje uma comunidade muito triste. Hoje, São José dos Pinhais, no enterro do Secretário, era uma tristeza imensa, muita gente. Muita gente! Podemos dizer que uma pessoa com 44 anos, com tudo ainda pela frente na vida, que cuidou muito dos outros e talvez não tenha cuidado dele. Em uma viagem a trabalho a São Paulo, para tirar um visto... (É retirado o som.)

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): Vossa Excelência tem um minuto para concluir o raciocínio.

DEPUTADO FRANCISCO BÜHRER (PSD): Lá em São Paulo e não pôde cumprir a sua meta em São José dos Pinhais. Só quero deixar, aqui, que o Doutor Brasília deixou a viúva Deise Maria, com os seus filhos Cristina, Mônica e Vanessa, e o seu neto Brasília Neto, com as suas netas Isabela, Gabriela, Giovana e Pedro. Só quero encerrar com a mensagem do meu neto para o Kusch. O meu neto quando soube da morte do Kusch ficou em prantos, imaginem o coração do avô que estava do seu lado. Àquela hora foi a mais difícil da nossa vida. Ele escreveu, com 10 anos... (É retirado o som.)

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): Pode concluir, Deputado.

DEPUTADO FRANCISCO BÜHRER (PSD): Por conta própria dizendo: *Hoje, infelizmente, perco um amigo, muito legal, divertido, engraçado, carinhoso e humilde, que fazia um trabalho brilhante em São José dos Pinhais. Descanse, em paz, meu amigo Ricardo Kusch.* Essas são as palavras do meu neto de 10 anos e tenho certeza de muitas crianças de São José dos Pinhais, às quais ele tinha um carinho muito especial. Kusch, como você vai fazer falta para todos nós, mas que Deus o tenha. (Aplausos.)

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): Em nome desta Presidência, os sentimentos desta Casa de Leis e de todos os Parlamentares pela grande perda também para o Estado do Paraná. Com a palavra, Soldado Adriano José, pelo PV.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PV): Senhora Presidente, Sr.^s Deputados e Deputadas, público que nos assiste. Inicialmente, quero dar os meus parabéns a todas as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher. Dizer que na minha avaliação, o dia da mulher é todos os dias. Hoje, na parte da manhã, estive na Academia Policial Militar do Guatupê, onde lá acontece a formação de Oficiais, Praças da Polícia Militar e também onde Praças da Polícia Militar acabam *ralando* em alguns cursos, desnecessariamente. Lá estava presente o Comandante-Geral da Polícia Militar e o Alto Comando da Polícia Militar e, como sempre, mais uma vez, deixando a desejar com este Parlamentar que vos fala. Quero com muita humildade dizer ao Comandante-Geral da Polícia Militar e ao Alto Comando que praticamente durante quatro anos, parece que não querem me aceitar enquanto Deputado Estadual, mas dizer que hoje estou Deputado Estadual porque a população me elegeu e que os senhores podem continuar fazendo comigo o que fazem nas solenidades da polícia, que não tem problema. Quero aqui dizer que estamos vivendo um bom momento no que diz respeito a uma pauta que julgo importantíssima para a Polícia Militar do Estado do Paraná, que é a questão da reestruturação da tabela do subsídio, sendo que essa é uma pauta que já

vínhamos falando dela desde o início do nosso mandato. Quero aqui parabenizar a seriedade, a responsabilidade e o comprometimento da Comissão que está formada na Casa Civil, que está sendo toda orquestrada pelo nosso Secretário Chefe da Casa Civil, João Carlos Ortega, que tem feito um trabalho com muita seriedade nesse quesito. Apresentei um expediente na data de hoje para o Governador do Estado do Paraná, Ratinho Junior, que trata justamente sobre uma alteração em relação ao subsídio na Polícia Militar do Estado do Paraná, buscando uma isonomia entre os valores que foram implantados nessa tabela do subsídio, no ano de 2010. Valores em que há uma disparidade muito grande entre o salário de um Soldado da Polícia Militar e um Coronel da Polícia Militar. Deixar aqui registrado o meu respeito aos Coronéis, aos Oficiais da Polícia Militar, que fizeram um curso na Academia Policial Militar do Guatupê e que merecem, sim, porque prestam segurança pública de qualidade e merecem, sim, serem bem remunerados, mas também a nossa base da Polícia Militar merece ser bem remunerada, o Soldado, o Cabo, o 3.º Sargento, o 2.º Sargento, o 1.º Sargento e o Subtenente. Nessa tabela do subsídio isso não acontece. Hoje um Soldado da Polícia Militar ganha R\$ 4.390,00, aproximadamente, com a diferença de um Coronel, que ganha R\$ 29.300,00. Um Coronel ganhando, aproximadamente, oito vezes a mais do que um Soldado, dando uma porcentagem aí de 14%. Então, a nossa sugestão é para que neste momento a base da polícia seja atendida justamente para que possamos diminuir essa diferença que é gigantesca, na minha avaliação, que é a relação do valor maior e a remuneração do menor valor, nos quadros aqui da Polícia Militar do Estado do Paraná. Da forma como foi feito em Santa Catarina, no ano de 2003, onde foi aprovada uma lei, em que o menor salário para o maior não pode exceder quatro vezes mais. É o que estamos pedindo que aconteça aqui no Estado do Paraná. Acreditamos que isso é possível de se fazer ao longo do tempo, mas é um tema que precisa ser encarado com muita seriedade e responsabilidade. Isso tenho visto acontecer nessa Comissão que foi formada na Casa Civil aqui do Governo do Estado. Quero falar também sobre um assunto que julgo interessante. Hoje, fiquei sabendo da contratação de mais 40 oficiais na Polícia Militar do Estado do Paraná para o cargo de gestor, que

vão fazer a gestão da Polícia Militar do Estado do Paraná. Visito muitos municípios, como a maioria dos Deputados aqui e sempre somos demandados na questão do efetivo da Polícia Militar. Ora, se continuar do jeito que está – o Comandante-Geral disse hoje que acertou para que sejam contratados, por ano, mais 60 oficiais –, se continuar do jeito que está, logo, na Polícia Militar, teremos só Comandantes, sem policiais para trabalhar na ativa no dia a dia no serviço operacional. Então, penso que o Comandante-Geral da Polícia Militar tem que rever essa questão de gestão. Precisamos de contratação todos os anos de polícia que está lá na rua, combatendo o crime organizado e não de gestores. Para que isso possa ser resolvido nessa contratação de mais oficiais, penso que teríamos que colocar em prática aquela lei de avanço dos Praças da Polícia Militar, para serem Oficiais da Polícia Militar. Daí, sim, todo ano 60 Praças sendo promovidos a Oficiais da Polícia Militar. Tenho certeza de que isso dá para fazer, é apenas e tão somente uma questão de gestão. Para finalizar a minha fala, queria pedir para a Presidência desta Casa e à Mesa, para que resolvamos aqui na Assembleia Legislativa esta questão do uso de máscara aqui no Estado do Paraná. Para que possamos fazer da mesma forma que em outros estados, que já estão fazendo, para que paremos de usar essa máscara, porque a população já não aguenta mais esse uso de máscara e também resolver essa questão do passaporte sanitário. Muitas vezes temos visto a liberação de jogos, vamos em um estádio para poder assistir a um jogo, chegamos lá e está a exigência do passaporte sanitário para você poder entrar no estádio e assistir ao jogo. Poxa, é uma incongruência, então, não libere o jogo no estádio. Então, se libera, vamos lá assistir e não precisa desse negócio de comprovar a vacinação para poder assistir. Para finalizar, quero pedir para o Deputado Traiano que não se encontra aqui e a toda a Mesa da Casa, para que libere na Assembleia Legislativa a possibilidade de realizarmos eventos, Audiências Públicas. *Ora bolas*, estamos tendo Sessões, estamos aqui participando, mas se queremos fazer Audiência Pública, quer fazer um evento para convidar uma denominada categoria, não podemos fazer, só por meio virtual. Penso que a paciência da população já se

esgotou com algumas normas, inclusive a minha enquanto paranaense, enquanto Parlamentar. Seria isso, Sr.^a Presidente.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): Obrigada, Deputado Soldado Adriano. Próximo orador, Deputado Anibelli Neto.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Boa tarde, querida colega, Presidente Mabel Canto, nossa 1.^a Secretária, Deputada Mara Lima, nossa 2.^a Secretária, Deputada Cristina Silvestri, querida funcionária Kika. Em seus nomes quero saudar todos os Parlamentares, nossos colegas da Assembleia Legislativa. Não poderia deixar também de falar o nome da Deputada Luciana Rafagnin, não é isso? E a Deputada – tem mais uma Deputada que está faltando, me ajudem aqui –, a Maria Victória, isso mesmo. As cinco Deputadas que representam com muita dignidade a população paranaense. Hoje, dia 8 de março, *Dia Internacional da Mulher*. Quero aqui fazer um ato em favor das mulheres, guerreiras, mães, donas de casa, muitas vezes chefes de família, engenheiras, advogadas, médicas. Guerreiras que fazem o dia a dia à sua maneira, com sensibilidade, com vontade, com discernimento, com atitude, com enfrentamento, é isso que faz a diferença. O que seríamos de nós sem as mulheres? Mas como você pode falar das mulheres, o mais importante é como você trata as mulheres. A hora em que você desce de uma tribuna conversar com as pessoas, ter carinho, ter sensibilidade, assim com todos, principalmente, com os mais humildes. Por isso, é um orgulho estar aqui na Assembleia, participar de mais este *Dia Internacional das Mulheres*, dizendo, valorizando, agora que tem instituída uma bancada feminina, que possamos, sim, lutar, brigar por direitos iguais, porque em muitos, em muitos locais, em muitos empregos, em muitas situações, as mulheres já são superiores aos homens, têm mais tato, têm mais sensibilidade e, na sua maneira de fazer, têm conseguido galgar espaço e a cada dia merecem, sim, maior reconhecimento por toda a sociedade. E nós, do MDB, que prestigiemos as mulheres, que trabalhamos pelo empoderamento das mulheres, não poderíamos deixar de saudá-las. Dizer que no sábado próximo iremos fazer a convenção do MDB Mulher, com a convenção do MDB Afro, dois segmentos importantes do nosso partido e que têm recebido

grandes filiações, grandes reforços, para que possamos, sim, na maneira sensível, na maneira centralizada, de bom senso, do nosso MDB, podermos fazer políticas públicas e ajudar no sentido de que eles possam efetivamente se sentirem mais úteis à sociedade. Temos hoje a Professora Silvia no comando do MDB Mulher provisório e o Professor Aluísio Nascimento no comando do MDB Afro. Quero saudá-los e em seus nomes saudar todos os guerreiros e guerreiras do nosso partido, que está tentando varrer para dentro e fazer a diferença. Com muita alegria e com muita satisfação tenho também o orgulho de anunciar que a nossa Senadora Simone Tebet estará em Curitiba no dia 11, no dia 12, participando de uma série de eventos institucionais, de eventos políticos, dando entrevista, mostrando sua maneira diferenciada. Ela que é a única mulher, minha gente, que está indo para o *limpo*, fazendo enfrentamento, crescendo nas pesquisas e é a pessoa que tem menos rejeição. Para quem entende um pouco de política, sabe que oito meses, antes de uma eleição, você não ter rejeição significa objetivamente capacidade de crescimento. Pessoas que dizem que não conhecem, querem conhecer, porque pode efetivamente ser a grande surpresa saindo dessa polarização, desse radicalismo, que muitas vezes têm feito brigas internas até em famílias. Mas é assim que entendemos que podemos colaborar. Por isso, com muita satisfação, anunciamos a visita da nossa Senadora pré-candidata a Prefeita, Simone Tebet, no Paraná, prestigiando este novo momento que o MDB vive em nível estadual, em nível dos quatro cantos do Estado, valorizando a sua base, fazendo com que as pessoas que efetivamente querem colaborar ajudem com ideias e com sugestões para que possamos valorizar este momento em que estamos à frente do partido. Também não poderia deixar de saudar todas as funcionárias da nossa Assembleia Legislativa, em nome de uma guerreira, de uma pessoa que aprendi a admirar e que recentemente nos deixou. Falo da jornalista Roseli Abraão, que hoje será votado em 2.^a discussão um Projeto de autoria deste Parlamentar, do Deputado Nereu, do Deputado Romanelli e do Deputado Traiano, no qual institui uma sala, um lugar que ela sempre ficava, que era o lado esquerdo, como a sala Jornalista Roseli Abraão. Em seu nome, quero saudar todas as funcionárias, todas as mulheres guerreiras que acreditam

na possibilidade de lutar, de enfrentar e de melhorar a vida. É assim que entendemos que podemos homenagear todas as mulheres curitibanas, paranaenses e brasileiras, mulheres que fazem a diferença por meio da sua sensibilidade, para que possamos, por meio das mulheres, dos conselhos e da visão, fazer uma sociedade mais justa e efetivamente ter um mundo muito melhor. Muito obrigado e viva todas as mulheres!

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Mabel Canto – PSC): Muito obrigada, Deputado Anibelli Neto. Próximo orador, Deputado Alexandre Amaro.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REPUBLICA): Boa tarde, Sr.^a Presidente Mabel Canto. As mulheres que têm o seu dia hoje estão deixando a Mesa cada vez mais bonita e apresentável, porque fazem grande diferença nesta Assembleia. Deputada Mara Lima, Deputada Cristina Silvestri e Deputada Luciana Rafagnin também, que não está aqui presente, mas deve estar *on-line*, também quero parabenizá-la. Parabenizar todas as mulheres, a Presidente, que agora tome posse novamente. Parabéns, mulheres! Em nome da minha esposa Vanilda, quero parabenizar as mulheres por este dia tão especial. Queria falar aqui de um assunto que o Deputado começou falando, o Deputado Homero falou, hoje estava vendo pela manhã, Deputado Homero, que um Prefeito aqui do Paraná, de União da Vitória, ele fez um decreto para retirar as máscaras, então estava sendo falado muito contra ele, porque ele não pode fazer isso, porque a nossa lei, a lei das máscaras é mais restritiva, então os Prefeitos só podem fazer o que é mais restritivo e não menos, ao passo em que os Prefeitos, por exemplo, podem colocar então a imposição de um passaporte sanitário ou exigir uma vacina, porque é mais restritivo. Então, vemos que até, se mantermos a lei neste formato, até os Prefeitos vão ficar em dúvida de como agir. Estava com um Prefeito agora, antes da Sessão, conversando e ele disse para mim: *Amaro, amanhã vou retirar as máscaras no município.* Aí falei: *Mas como é que o senhor vai fazer isso, se tem uma lei aqui na Assembleia Legislativa! Você não pode fazer isso.* Aí ele: *Mas o STF falou.* Disse: *Não, mas não pode ser assim, o senhor não tem direito ainda.* Então, Deputado Marcio Pacheco, acho que precisamos trazer essa

regulamentação que colocamos aqui no mês de dezembro prevendo tudo isso que estava acontecendo para retirar as máscaras em lugar aberto, hoje muitos Deputados já se somaram a isso, a Deputada Maria Victória também falou das crianças, o Deputado Homero falou dessa importância. Temos que seguir o rito. Muitos lugares já fizeram isso, porque não podemos: *Espera mais um pouco, mais um pouco, mais um pouco*. De manhã estava em um colégio hoje e as crianças praticando esporte com máscaras. Horrível! Imaginem só praticar esporte com máscaras, imaginem fazer jiu-jitsu com máscara! Não uso máscara, porque não dá. Já é difícil fazer, imaginem com máscara. Então, acho que precisamos ter uma pontuação quanto à lei, Deputado Pacheco, para que possamos definir isso e os Prefeitos também possam definir isso e darmos sequência no Estado do Paraná. O Paraná não pode ficar atrasado, ficar para trás de todos os estados. Um aparte, fique à vontade, Deputado.

Deputado Marcio Pacheco (PDT): Deputado Amaro, quero cumprimentá-lo pelo belo pronunciamento, pela bela fala, porque de fato, Deputado Amaro, o que está acontecendo hoje no Estado do Paraná e no Brasil parece terra sem lei, onde todo mundo que se julga autoridade pode fazer o que quiser! Porque o Supremo Tribunal Federal teve um entendimento e alguns distorceram esse entendimento achando que todo mundo que tem autoridade pode fazer o que quiser. Mas, não pode! Para fazer, para ter uma ação, tem que ter uma lei. Estamos vendo Reitores de universidades cerceando um direito fundamental dos acadêmicos, que é ter acesso à universidade, isso é um direito constitucional, porque o Ministro Lewandowski, o Supremo Tribunal Federal disse que os Reitores têm autonomia. Sim, têm autonomia, desde que haja uma lei que ampare essa autonomia, assim como o Delegado de Polícia tem autonomia para prender, mas não pode prender ninguém se não houver uma lei que ampare a sua prisão, senão ela é ilegal, ela é um abuso de autoridade. Os Prefeitos acham que podem decretar o que quiserem! Não podem. Não podem. Tem que ter uma lei dizendo que eles podem. Eles têm autonomia, mas quem faz lei é o Poder Legislativo, não é o Poder Judiciário e nem o Poder Executivo. Portanto, *pau que bate em Chico também bate em Francisco*. Sempre disse que os Prefeitos não têm competência para legislar por meio de

decreto, impondo passaporte sanitário, impondo obrigatoriedade de vacina, o Ministério Público agora fazendo recomendação, na nossa avaliação completamente desamparada de legalidade para fazê-lo. Então, o que a Assembleia Legislativa está fazendo é justamente isso, colocar em discussão para que a Assembleia Legislativa diga o que o Estado do Paraná deve fazer. Esse Projeto que está em debate para proibir a exigência de passaporte sanitário, porque assim sabemos que no território do Estado do Paraná toda entidade deverá respeitar uma lei legítima do Poder Legislativo, proibindo a exigência que é completamente inconstitucional onde está acontecendo. Parabéns pelo pronunciamento e concordo que de fato V.Ex.^a foi muito feliz, porque de fato o Prefeito não pode fazer lá um decreto descumprindo uma lei estadual. Agora, nós podemos e vamos fazer isso muito em breve, estamos trabalhando por isso e agradeço por V.Ex.^a permitir que assine conjuntamente com V.Ex.^a o Projeto que regulamenta a retirada, a flexibilização do uso de máscaras no Estado do Paraná. Parabéns. Muito obrigado e conte comigo.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REPUBLICANO): Obrigado, Deputado Pacheco. É interessante porque muitas pessoas que não concordam podem continuar fazendo uso da máscara, não é há problema nenhum, nenhum. Se a pessoa quiser fazer uso da máscara, ela fique à vontade! Mas aqueles que não quiserem mais, não vemos o porquê de isso continuar, principalmente nos ambientes abertos e ventilados. Não vi na televisão, não fui pessoalmente, mas ninguém na praia usando máscaras, as pessoas estavam bem à vontade sem as máscaras. Então, acho que precisamos fazer essa regulamentação, fazermos a coisa de forma direitinha, bem correta, para ninguém ficar confuso no Estado do Paraná, uns fazem e outros não. Temos que definir a situação da melhor forma possível. No mais, era isso! Mais uma vez, parabéns a todas as mulheres, parabéns a todas que fazem a nossa vida ser uma vida mais feliz! Muito obrigado.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): Com a palavra o Deputado Tadeu Veneri, do PT.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Senhora Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas. Antes de iniciar, quero fazer só duas referências aqui. Uma diz respeito aos policiais civis que estão como Escrivães da Polícia Civil, passaram em um concurso em 2018 e estão aguardando até hoje para serem nomeados – de 45 mil inscritos, passaram 400 e desses inclusive estavam hoje aqui parte deles em frente à Assembleia Legislativa, reivindicando, Deputado Hussein, que o Governo possa nomeá-los. Sabemos da necessidade que têm a maioria dos municípios de terem a presença do Escrivão. Aliás, a Polícia Militar tem dito muitas vezes que faz por vezes prisões e leva as pessoas que estão detidas até o cartório e fica a esperar por quatro ou cinco horas porque não há Escrivães suficientes. Dito isso, quero também fazer aqui um questionamento a respeito do que está acontecendo no Estado do Paraná com as terceirizações. Duas delas nos chamaram a atenção, a primeira quando o Governo do Paraná fez uma terceirização para três empresas que ganham dinheiro com a contratação de mão de obra nas escolas estaduais. Deputado Arilson, estive em Cianorte, em Maringá, em Paranavaí e em várias outras cidades do noroeste e nessas cidades fui a escolas e algumas dessas escolas não têm o número suficiente de pessoas para atender na limpeza, no pátio e na cantina. Essas pessoas são contratadas por essas empresas, aliás, em Cianorte fizeram greve porque ficaram dois meses sem receber da empresa chamada Specialty. Os nomes que eles inventam são nomes fantasia: New Life, Appa, Soluções, Orbenk, Outpar, Soluções, que não soluciona nada. Empresas que foram contratadas pelo Governo do Estado por R\$ 422 milhões para um ano, quase meio bilhão de reais, que fez com que tivéssemos 10 mil PSS demitidos. Essas empresas, que na verdade acabam sendo empresas que mais incomodam do que resolvem o problema, são as empresas que hoje são responsáveis pela contratação desses funcionários e que algumas já estão dizendo que vão demitir porque haverá redução no tamanho que têm as escolas ou no porte das escolas. E na sequência também conversamos com muitos diretores e funcionários de escolas, que, quando veio o novo ensino médio, entenderam que poderiam ter aqueles três cursos para fazer a qualificação, são cursos técnicos, porque achavam que com isso iriam abrir vagas para os seus

professores – alguns deles inclusive fizeram um dos cursos, que é o desenvolvimento de sistemas, durante meses elaboraram o curso. Esses professores hoje, Deputado Homero, estão *a ver navios*, porque elaboraram o curso e, quando chegou a hora de fazer a contratação, aqui já falei sobre o assunto, o Governo do Estado fez uma contratação no Pregão n.º 980/2021, e a Unicesumar arrematou 27 lotes por R\$ 38 milhões e 400 mil, e aí começa o problema, porque a Unicesumar dizia que não havia, aliás, o Estado dizia que não havia profissionais habilitados e a Unicesumar justamente ganhou para colocar profissionais habilitados, acontece que os cursos técnicos, agronegócio, desenvolvimento de sistemas, estão sendo ministrados por um professor que fica em Maringá e por monitores que deveriam ficar dentro das salas de aula e que, Deputada Victória, a Unicesumar deveria contratar, só que a Unicesumar não está contratando monitores. Esses monitores não precisam ter nenhuma qualificação universitária, nenhuma formação inclusive na área, são pessoas que ficam nas salas de aula, alguns deles são bastante jovens, que devem tirar dúvidas, mas que nem eles sabem exatamente a disciplina que está sendo dada, porque não têm formação naquela disciplina. Então, a menina ou o menino, porque são meninas e meninos de 20 anos, que terminam o ensino médio, vão para dentro das salas para fazer o acompanhando da aula de desenvolvimento de sistemas. Pressupõe-se que conheçam, mas não conhecem! A maioria das escolas que visitei, acho que os Sr.^s Deputados e as Sr.^{as} Deputadas também visitaram, não têm monitores! Tem cinco horas aula sequencial, aquelas aulas que são feitas uma após a outra, que tem um nome específico para a aula, mas cinco horas de aula os alunos ficam em frente a uma tela, uma televisão, com uma pessoa que deveria ser um monitor para tirar dúvidas, mas que não sabe o que está sendo dado, porque ela também tem dúvidas, que ganha entre R\$ 296,00 e R\$ 696,00 por 20 horas e que fica ali depois sem saber dizer aos alunos quando têm dúvidas, quando termina a aula, como explicar! Na verdade, é um engodo que o Governo está fazendo. O Governo inventou essa história, contratou a Unicesumar, a Unicesumar está tendo um professor para 20 turmas, o que dá em média 700 alunos por professor. Fizemos aqui um pedido e estamos já há 15 dias, estamos

esperando que venha nos próximos 15 dias, para que tenhamos o contrato da Unicesumar com o Estado, porque as tais aulas que são feitas, aulas síncronas, são feitas, como falei, por um professor que fica, aliás, Ponta Grossa também, Deputada Mabel, a senhora que tem acompanhado! Ponta Grossa está no mesmo problema, aulas que não são dadas porque não tem monitor. E aí agora inventou, um dos Núcleos que visitei, inventou a seguinte história: se não tem monitor, coloque professores para acompanhar. Professor não é para acompanhar essas aulas! A Unicesumar está ganhando, porque o Pregão n.º 980/21, ela arrematou os 27 lotes, a Unicesumar arrematou os 27 lotes por R\$ 38 milhões e 400 mil que vai receber para colocar monitores que recebem, como falei, de R\$ 296, 00 a R\$ 696,00, e que não tem monitores nas salas de aula. Aí chego lá em Cianorte, Sr.^s Deputados que são daquela região, da mesma forma fui em Maringá, em um dos maiores colégios de Maringá, e havia uma quantidade grande de alunos nos corredores. Perguntei ao diretor por que não estava tendo aula. Ele falou: *Porque o monitor não está vindo já desde o início, não temos monitores.* Ora, se não tem monitor, se depois de 30 dias, o contrato foi feito já em janeiro, mas depois de 30 dias não conseguiram contratar os monitores por R\$ 296,00, uma fortuna que a Unicesumar está pagando, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, uma fortuna, R\$ 600,00, se não tem, o que o Estado do Paraná está esperando para romper o contrato? Porque já houve um pedido da APP inclusive para que os contratos feitos com a Unicesumar sejam acompanhados e, se for o caso, que esses contratos sejam rompidos. Por quê? Porque não é possível, Deputado Hussein, que alguém contrate por esse valor, R\$ 38 milhões, uma empresa que coloque um professor que tenha 20 turmas, com 700 alunos, ou seja, paga uma miséria, Deputado Evandro, para esses professores e coloca um monitor que não tem sequer muitas vezes condições de tirar dúvidas e de vir para a sala de aula. Então, estamos vendo uma cena de horror! Inclusive aqui em Maringá, o senhor que é da região, Maringá, Cianorte, Paranavaí, Guarapuava, todas as escolas, aqui em Curitiba, em todas as escolas que estou indo, dia sim e dia não, o monitor não está na sala de aula, os alunos ficam sem ter absolutamente nada para fazer, porque não dá para se esperar que 30 alunos fiquem durante cinco horas, cinco

horas em frente a uma televisão assistindo a aulas dadas a partir do laboratório da Unicesumar em Maringá, sem ninguém, Dr. Batista, para eles tirarem as dúvidas. E aí fica a pergunta: Como é que vão ser dadas as notas, se não se sabe qual é o acompanhamento que esses alunos estão tendo? Como é que vão ser dadas as presenças se o monitor não está na sala de aula? *Ah, disse que agora é para dar presença para todo mundo. É o me engana que eu gosto.* Todo mundo tem presença, independentemente de ter tido aula não. Bom, não teve aula; como é que tira dúvida sobre os conteúdos que foram dados se não teve aula, não esteve na sala de aula? Como é que faz conselho de classe? Espero, nós aqui tivemos um entendimento com o Líder do Governo e... (É retirado o som.)

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): Vossa Excelência tem um minuto para concluir o raciocínio.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Aprovamos aqui o pedido de informações que foi como expediente para que nos tragam o contrato aqui. É preciso que vejamos esse contrato! Porque ninguém conhece o contrato. Ninguém conhece o contrato! E aí continua essa história, como falei, do *me engana que eu gosto* – aluno que faz de conta que tem aula, Unicesumar que faz de conta que ensina, ninguém sabendo absolutamente nada, presença para aqueles que não aparecem e depois, no final das contas, aluno fazendo curso técnico que de técnico não tem nada! Quero aqui também encerrar dizendo que temos uma categoria, Sr.^s Deputados, que majoritariamente é mulher, que são professores e são enfermeiros, são professoras e são enfermeiras, categorias que têm majoritariamente mulheres, pois são essas as categorias que hoje estão sendo as mais maltratadas. Então, se queremos homenagear as mulheres, não entregue flores, não dê bombom, não faça discurso, pague salário digno. Acho que é a melhor homenagem que podemos ter a qualquer pessoa, inclusive às mulheres. Obrigado, Sr.^a Presidente e Sr.^s Deputados.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): Em nome desta Mesa e do Deputado Tiago Amaral, cumprimento a Primeira-Dama do município de Floresta,

Kelly Maciel, aqui presente. Muito obrigada. Da mesma forma, cumprimentamos o Prefeito de São João do Caiuá, Sr. Estefan Pauka, por meio do Deputado Cobra Repórter. Neste momento, pela Liderança do Governo, Deputado Hussein Bakri.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Que me perdoe o Deputado Traiano, mas não tem comparação, a Mesa está mais bonita, mais florida. Deputada Mabel, os meus cumprimentos, Deputada Maria Victória, não só pela beleza, mas pela capacidade e competência que reconheço em V.Ex.^{as}, bem como nas demais colegas aqui da Casa, que já foram citadas. Reconheço o trabalho relevante que fazem aqui, com pautas importantes e que têm muita sensibilidade social, com aquele olhar de mulher, de mãe e que procuramos sempre construir juntos. A própria Deputada Mabel reconheceu hoje, às vezes temos uma falha aqui ou acolá, mas estamos evoluindo e procurando melhorar. Contem conosco! Parabéns. Deus as abençoe hoje e sempre! Quero cumprimentar todas as mulheres que compõem o quadro desta Casa e agradecê-las pelo brilhante trabalho, sempre nos atendendo com o maior carinho e o maior respeito todos os dias aqui. Muito obrigado. Faço isso de coração, a todas que estão aqui e às demais que estão presentes. E quero me reportar neste momento aos colegas que fazem parte da Comissão de Educação. Tão logo terminemos esta Sessão aqui, estaremos nos dirigindo para a CCJ para que possamos deliberar sobre o Projeto que fala sobre o passaporte sanitário. Então, quero reforçar a convocação aos Deputados da Comissão de Educação para que possamos deliberar após a Sessão. Quero fazer uma saudação especial a todos os Deputados, permitam-me aqui respeitosamente, que compõem a nossa Base de Governo, os quais represento, que têm nos ajudado de forma significativa na construção de soluções importantes em relação ao funcionalismo público. Foi assim no final do ano em relação ao magistério, foi assim em relação à questão da segurança pública na pauta do vale-alimentação e será assim em outras pautas importantes. Vejo aqui o Cabo Carlos, que está aqui, representa 35 entidades, fez um trabalho respeitoso, construiu durante esses 30 dias atrás, inclusive esteve na Liderança, sempre com respeito, sem ofensas, sem nada, teve um papel importante na construção e amanhã o Governador estará recebendo uma comitiva no Palácio, às 15h30,

quando a intenção de todos que vão estar lá é construir uma pauta em relação ao subsídio da carreira, tentar aproximar aqueles que ganham mais daqueles que ganham menos. Um esforço grande, do ponto de vista orçamentário é fantástico, são recursos que saltam aos olhos, mas o Governo não vai se furtar de discutir e tentar avançar nesta pauta porque considera de fundamental importância essa valorização dos nossos Praças policiais militares. Não tenham dúvidas! É uma pauta importante e fundamental que tem o reconhecimento de todos nós. Então, quero agradecer aqui o apoio da nossa Comissão de Segurança, Jacovós, comandada por V.Ex.^a, sempre pautando, batalhando e correndo. E não posso falar dos demais Deputados, agradeço a todos, mas quero me reportar aos Deputados da Base, quero que as pessoas que assistem saibam que diariamente todos os Deputados têm cobrado, corrido atrás e batalhado. E certamente, gente, a vida é assim, outras pautas vão surgir. Não tenham dúvidas! Outros segmentos vão correr atrás. Tivemos aqui, quando da votação do vale-alimentação, ficaram de fora os policiais penais, conseguimos avançar, conseguir entrar com essa questão. Enfim, agora é um processo natural de vida! Agora, penso que, com toda a sorte de dificuldades que enfrentamos nesses dois últimos anos, tivemos avanços, pudemos colocar em prática políticas públicas que valorizaram o nosso funcionalismo. É evidente que nem tudo pôde ser atendido, mas tenho muita confiança no futuro. Quero neste momento também me reportar sobre a questão das máscaras. O Deputado Homero Marchese fala com muita propriedade do assunto e admiro muito o Deputado Homero porque ele é um estudioso. Ele sabe que tenho uma admiração especial pelo trabalho dele! Ele é estudioso, ele defende uma causa, ele tem uma linha e acho que podemos abordar esse assunto nos próximos dias, vamos abordar e quero posicionar V.Ex.^a e os demais colegas que o Estado deve emitir uma nota nos próximos dias em relação a esse assunto. O que está preocupando um pouco ainda as autoridades sanitárias? O rebote ainda do Carnaval. Acho que até este final de semana teremos uma posição mais clara em relação a esse assunto e imagino, agora uma opinião minha, que existe uma tendência muito forte em relação à liberação das máscaras nos próximos dias em locais públicos, essa é a minha opinião. Não é a opinião do Líder do Governo,

vamos dizer assim, porque estaria falando pelo Governo, mas neste momento quero dizer que a minha opinião é essa, sinto uma disposição muito forte do Governo de fazer com que isso aconteça. Quero neste momento também aqui dizer que amanhã teremos um evento importante, onde estarão presentes aqui representantes dos 399 municípios do Estado do Paraná, estarão sendo liberados R\$ 250 milhões para a saúde de todos os municípios do Estado do Paraná sem cor política, partidária, sem nada! Essa é uma determinação que o Governador Ratinho Junior disse: “Não quero saber de que partido é. O Prefeito representa a população e se representa a população vai receber todo mundo.” Louvável! Já disse também que amanhã, estou muito entusiasmado com essa reunião, Presidente, que vai haver às 15h30 entre o Governo e representantes da Polícia Militar. Quero só finalizar dizendo que tivemos também, Sr. Presidente, a prestação de contas da saúde e quero parabenizar o Deputado Dr. Batista e toda a Comissão, que faz um belíssimo trabalho. Foi feita aí uma demonstração dos números, foram investidos 4,8 bilhões em 2021, sendo 878 milhões no enfrentamento à Covid, 12,27% da receita líquida anual. Essa prestação de contas foi feita na Comissão de Educação. Ademais, quero agradecer a paciência de todos, deixar um forte abraço e, mais uma vez, parabenizar as nossas mulheres, orgulho da nossa Casa.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Maria Victória – PP): Obrigada, Deputado Hussein Bakri. Não poderia deixar de aproveitar esta oportunidade em que no dia de hoje, *Dia Internacional da Mulher*, presido esta Sessão, ao lado da minha colega Deputada Mabel, Cristina Silvestri e Deputadas, e parabenizar as ações do Governo do Estado em nome do nosso Governador Ratinho Junior, que no dia de hoje lançou o programa *Mulheres Paranaenses Empoderamento e Liderança*, investiu mais de R\$ 3 milhões em ações de formação e desenvolvimento de lideranças, empoderando as mulheres por meio de capacitação, cursos de formação e divulgação de práticas inovadoras, além do Banco da Mulher Paranaense, que alcança mais de 9 mil contratos com o valor de R\$ 180 milhões. Da mesma forma, na data de hoje, o nosso Presidente da República, Jair Bolsonaro, assinou o decreto que oferece proteção menstrual a partir da

distribuição de itens de higiene, incluindo os absorventes, que é uma luta nossa aqui, Deputada Mabel Canto, um grande avanço para o Brasil. A assinatura foi no Palácio do Planalto, em alusão ao nosso dia, o *Dia Internacional da Mulher*, e o decreto prevê atender mais de 3,5 milhões de mulheres com R\$ 130 milhões. Então, agradeço aqui aos nossos grandes líderes que, com muita sabedoria e discernimento, têm nos prestigiado. E agradeço a todos vocês, a V.Ex.^{as}, Parlamentares que fizeram aqui pronunciamentos em reconhecimento ao trabalho da mulher, ao nosso trabalho nesta Casa e em respeito a todas as mulheres paranaenses. Muito obrigada mais uma vez, Presidente Traiano, pela grande oportunidade e reconhecimento ao nosso valor nesta Casa. Obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Agradecemos aqui a condução dos trabalhos até este momento pela Deputada Maria Victória, pela Deputada Mabel, pela Deputada Cristina. Neste *Dia Internacional da Mulher*, este Poder busca sempre valorizar o trabalho da mulher paranaense, aqui representada pelas Deputadas Estaduais do nosso Estado. Com a palavra, Deputado Arilson Chiorato.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente Traiano, quero começar a minha fala de hoje desejando um feliz dia a todas as mulheres. É um dia de homenagens, de agradecimento, de reconhecimento, mas também é um dia para lembrar que o respeito por elas e a igualdade devem ser praticados todos os dias e não só hoje. Um viva às mulheres que trabalham e lutam todos os dias pela reconstrução de uma sociedade e de um País melhor. Quero aqui estender o abraço à Deputada Maria Victória, à Deputada Mabel Canto, à Deputada Mara Lima, à Deputada Cristina Silvestri e à minha companheira de partido, Luciana Rafagnin. E, em especial, uma companheira minha de vida, de caminhada, meu grande amor, minha esposa Jane, que está em casa lá em Apucarana. Presidente, assumo hoje a Liderança da Oposição aqui nesta Casa e tinha me preparado para fazer um discurso sobre temas que têm incomodado a sociedade paranaense como um todo, mas hoje pela manhã teve a prestação de contas do Secretário da Saúde e, face aos números apresentados, resolvi mudar o tema. É fato notório

para todos e todas que o País conta hoje com o infeliz número de 652 mil mortes. No Paraná, 42 mil mortes, 2,2 milhões de paranaenses que já foram infectados por essa doença, hoje infectados por essa doença. Vivemos a maior crise sanitária da história do mundo, do Brasil, e pasmem o que vi hoje: os gastos no Paraná, nos últimos anos, limitam-se ao teto constitucional, ou seja, somente a 12%. No ano de 2019, 12,24; no ano de 2020, 12,96; no ano de 2021, 12,34. Agora, este mês, faz dois anos que o Paraná está em crise, crise pandêmica, crise na saúde pública, na economia e no social. E hoje olhando os números, fiquei muito triste, triste no sentido de que não vi evolução nos investimentos. A apresentação de hoje de 4.8 bilhões executados na saúde, 878 milhões são referentes à Covid, o que representa um percentual de 12,34% gastos. Só os 878 milhões representam 2.2%. O que quero dizer com isso, Deputado Tadeu? Que se não tivesse a Covid, o Paraná não tinha atingido a meta constitucional. Incrível isso! Incrível! Por que falo que é incrível? Porque fiquei intrigado com o número e fui procurar outros Estados, e aqui quero fazer uma comparação, não política, não de aspecto ideológico, mas de condução do Estado. O Estado do Pernambuco, governado pelo PSB, investiu, em 2020, 16.58% em saúde; em 2021, 17.21% em saúde. O Estado do Ceará, governado pelo PT, 16.54, em 2020; em 2021, 15.68%. O Rio de Janeiro, governado pelo PL, partido do atual Presidente da República, gastou, em 2020, 19.9% em saúde; em 2021, 15.38%. A nossa vizinha Santa Catarina, governada também por um Governador do antigo Partido do Presidente, investiu 14,6% em 2020; e 14,45% em 2021. O Estado do Paraná tem um dos menores números de investimento e o que significa isso? Significa escolha política. O orçamento do Paraná para este ano de cinco bilhões e pouco para saúde é exatamente do tamanho da renúncia fiscal praticada de um ano para o outro. Ou seja, o Governo do Estado escolheu fazer renúncia e tirou do povo paranaense um orçamento inteiro de saúde em plena pandemia. É inadmissível uma escolha desse tipo. O que eu quero dizer? Que sobrou para muita gente ter que fazer o dever de casa e cuidar da saúde. Só a cunha de conhecimento, as Prefeituras são obrigadas a investir 15% do seu orçamento em saúde. A Prefeitura de Maringá, no ano de 2020, teve que gastar 19.9% em saúde; no ano de 2021, 20.6. A Prefeitura

de Curitiba gastou 21,05 em 2020; e 20,83, em 2021. Deputado Tadeu, R\$ 2,5 bilhões. Sabe por quê? Porque faltou investimento do Estado. É inadmissível que continue o mesmo trato, mesmo sabendo que estamos em uma complexidade econômica, social e em uma pandemia de dimensões jamais vistas na saúde. O Estado do Paraná optou em não gastar em saúde, mas optou em renunciar o orçamento inteiro de saúde de quase 5 bilhões para dar renúncia fiscal sabe para Deus quem. E quem com isso pagou? O povo paranaense. E estou aqui hoje para falar um pouquinho mais dessa Audiência Pública. Dos 4,8 bilhões apresentados de janeiro a novembro, executados pela Secretaria, Deputado Tadeu, 1 bilhão foi empenhado em dezembro, ou seja, tivemos 25% do volume de saúde só em dezembro. E os outros meses? O que quero dizer aqui? Quero dizer que saúde não é cumprir meta fiscal, saúde é cuidar de vidas, é ter empatia, cuidar do próximo. E estou colocando aqui o nosso ponto de visão enquanto Oposição. Não podemos entender que a saúde se resuma a cumprir 12%. É inadmissível que tenhamos hoje uma fila com mais de 300 mil pessoas precisando de cirurgia eletiva e tenhamos dinheiro acumulado que não foi investido. Aqui, esta Casa, uniu-se à sociedade paranaense para combater a Covid. Aqui, a Alep deu 100 milhões do seu orçamento, com mais um pouquinho do Tribunal de Justiça, do Ministério Público, da Defensoria e do Tribunal de Contas da União. Fizeram um esforço enorme para dar dinheiro para o Estado gastar em saúde. Houve flexibilização das leis aqui para se agilizar o gasto em saúde no Estado, Deputado Tadeu. Houve o uso da calamidade pública para todos os setores de Governo, mas a saúde não aumentou o volume de investimento. O que eu quero colocar? Não é justo ao povo paranaense ter o mesmo gasto de 2019, que não tinha pandemia, de ter uma pandemia aguda em 2020 e ter o mesmo gasto que em 2019. E aí, em 2021, que precisa sair da crise econômica, que precisa sair da pandemia, o Estado gaste a mesma coisa. Detalhe, Deputado Tadeu: as receitas do Paraná foram incrementadas em quase 15% a mais do que o ano anterior. O que falta aqui? É escolha, e a escolha é parte do Governo. O Governo optou em não investir na saúde. E não adianta colocarmos aqui que distribuir isso ou aquilo resolve o problema. O que queremos é participar de forma construtiva desse

processo, colocando ações que revertam esse posicionamento. O Governo do Paraná, com a sua escolha política em não investir na saúde, traz consequências sérias ao povo. Estoura nos municípios, nas Prefeituras e, mais do que isso, ao deixar de colocar dinheiro para combater a pandemia, deixou também de colocar dinheiro para manter o serviço que tinha de saúde. Se usamos, Deputado Tadeu, 2.2% para gasto em Covid, significa que o investimento de saúde do Paraná foi de apenas 10%. Se fosse isso, no ano de 2019, teríamos um gasto em saúde de 2 bilhões quase menor do que o necessário executado. Faço aqui uma ponderação. Aqui, Deputado Hussein, que é Líder do Governo, a crítica é a concepção de Governo. Para quem esse atual Governo governa? Essa é a pergunta. Para quem está sendo olhado? Para as 399 cidades? Para as pessoas ou para um grupo econômico que detona o orçamento do Estado com uma fome voraz, que nunca se viu dessa forma, ao obter 5 bilhões em renúncia fiscal de um ano para o outro. Não que renúncia fiscal não seja importante, alguma atividade econômica ou outra para ser competitiva com outros Estados precisa do benefício fiscal. Agora, um benefício fiscal não transparente, que tira dinheiro para comprar vacina, para comprar a máscara, para comprar insumo, para contratar profissional, ele não é benéfico ao povo paranaense. Tem que se fazer uma inversão de valores. Ou governa para o grande mercado e para Bovespa, ou governa para o povo do Paraná... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Deputado Arilson, por favor, para concluir.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Está aqui um contraponto, uma reflexão a ser feita. Este ano tem eleição. Eleição é a época de discutirmos projetos e discutirmos o que aconteceu com os governos. A nossa proposição é para que se inverta esse ponto. Não podemos aceitar que tenhamos falta de dinheiro. Hoje, estou falando da saúde. Semana que vem vou trazer temas como educação, como segurança pública, como o papel da Copel e da Sanepar. Mas o que estamos vendo entre renúncia fiscal, aumento de tarifa de água, divisão a mais do que o mínimo no lucro da Copel, Deputado Tadeu, é uma escolha. E o escolhido

não é o povo do Paraná. O escolhido tem nome e endereço: fica na Avenida Paulista, tem um CNPJ que ninguém sabe, mas que com suas raízes tira o sustento do povo paranaense. Obrigado, Presidente!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: *Adelino Ribeiro (PATRI), Ademar Traiano (PSDB), Alexandre Amaro (Republicanos), Alexandre Curi (PSB), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSB), Bazana (PV), Boca Aberta Junior (PROS), Cantora Mara Lima (PSC), Cobra Repórter (PSD) Coronel Lee (PSL), Cristina Silvestri (CDN), Delegado Fernando Martins (PSL), Delegado Jacovós (PL), Douglas Fabrício (CDN), Dr. Batista (DEM), Elio Rusch (DEM), Evandro Araújo (PSC), Francisco Bühner (PSD), Galo (PODE), Gilberto Ribeiro (PP), Gilson de Souza (PSC), Goura (PDT), Gugu Bueno (PL), Guto Silva (PSD), Homero Marchese (PROS), Hussein Bakri (PSD), Jonas Guimarães (PSB), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Carlos Martins (PP), Luiz Claudio Romanelli (PSB), Luiz Fernando Guerra (PSL), Mabel Canto (PSC), Marcio Pacheco (PDT), Maria Victória (PP), Michele Caputo (PSDB), Nelson Luersen (PDT), Nelson Justus (DEM), Nereu Moura (MDB), Paulo Litro (PSDB), Plauto Miró (DEM), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSC), Requião Filho (MDB), Ricardo Arruda (PSL), Rodrigo Estacho (PV), Soldado Adriano José (PV), Soldado Fruet (PROS), Tadeu Veneri (PT), Tercílio Turini (CDN) e Tiago Amaral (PSB) (52 Parlamentares);
Deputado ausente sem justificativa: *Tião Medeiros (PTB)(1 Parlamentar);*
Deputado ausente com justificativa: *Mauro Moraes (PSD), conforme § 4º do art. 97 do Regimento Interno (1 Parlamentar).]**

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) um Projeto de Lei de autoria do Deputado Alexandre Curi, **Autuado sob o n.º 66/2022**, que denomina Hugo Virmondes Borges a PR-543, que liga Lupianópolis a Cafeara; um Projeto de Lei de autoria do Deputado Professor Lemos, **Autuado sob o n.º 64/2022**, que dispõe sobre a estadualização da rodovia municipal que liga os municípios de Santa Maria do Oeste e Campina do Simão; um Projeto de Lei de autoria do Deputado Tião Medeiros, **Autuado sob o n.º 67/2022**, que estabelece diretrizes e critérios para o licenciamento, implantação, operação e encerramento de aterros sanitários e industriais e para gerenciamento de resíduos sólidos, visando o controle da poluição, da contaminação e a minimização de seus impactos ambientais...

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REPUB): Dá uma água para o Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Está difícil!

DEPUTADA MABEL CANTO (PSC): Fica difícil, não é, Presidente, presidir depois de as mulheres estarem aí!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Não é fácil, Deputada Mabel. Vou já lhe dar o *pela ordem* aí, enquanto dou uma respirada aqui.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSC): Questão de ordem, Presidente.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REPUB): Acho que foi o perfume, Presidente.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSC): Senhor Presidente, quero, em nome aqui dos Deputados, das Deputadas, fazer uma homenagem também a todas as nossas servidoras aqui da Casa, que sempre realizam o seu trabalho de maneira muito sensível, dedicada, ajudando-nos. E quero fazê-lo em nome de toda equipe do Plenário, para a nossa querida Kika, para a Milena da informática, e para Cleusa do Cerimonial. Parabéns a todas, em nome dessas queridas servidoras.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Muito bem lembrado, Deputada. E a Mesa, claro, jamais iria também esquecer as nossas competentes servidoras e assistentes de Plenário e todas as funcionárias da Assembleia Legislativa do Paraná.

Então, vamos lá. Um Projeto de Lei de autoria do Deputado Tião Medeiros, **Autuado sob o n.º 67/2022**, do Deputado Tião Medeiros, que estabelece diretrizes e critérios para o licenciamento, implantação, operação e encerramento de aterros sanitários e industriais e para gerenciamento de resíduos sólidos, visando o controle da poluição, da contaminação e a minimização de seus impactos ambientais; dois Projetos de Lei de autoria do Deputado Marcio Pacheco: **Autuado sob o n.º 65/2022**, que concedo o Título de Utilidade Pública à Fraternidade de Aliança Toca de Assis, estabelecida no município de Londrina; e **Autuado sob o n.º 68/2022**, que reconhece o risco da atividade, para fins do dispositivo na Lei Federal n.º 10826, de 22 de dezembro de 2003, como requisito de comprovação da efetiva necessidade do porte de armas de fogo aos vigilantes integrantes de empresas de segurança privada constituídas, bem como, para fins de percepção adicional de periculosidade e reconhecimento de aposentadoria especial nos termos do §1.º do art 201 da Constituição Federal.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

ITEM 1 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 739/2021, de autoria do Deputado Luiz Claudio Romanelli, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus, com sede no município de São Jerônimo da Serra. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): “Sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Presidente, *pela ordem*.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): *Pela ordem*, Deputado Cobra.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Para registrar aqui a presença do Prefeito de São João do Caiuá, Dr. Stefan, a sua esposa Juliane, e a Secretária de Saúde Patrícia, que estão presentes aqui no Plenário.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Devidamente registrado. Sejam bem-vindos! Ainda pendentes os votos do Deputado Delegado Fernando, Francisco Bühner, Goura, Michele Caputo e Nelson Luersen. Votação encerrada, Sr.^s Deputados: [**Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Guto Silva, Homero Marchese, Hussein Bakri, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victória, Michele Caputo, Nelson Justus, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tiago Amaral (47 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Del. Fernando Martins, Francisco Buhner, Goura, Mauro Moraes, Nelson Luersen e Tião Medeiros (7 Deputados).] Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 739/2021. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto favorável do Deputado Francisco Buhner.)**

ITEM 2 – 2.ª Discussão do Projeto de Resolução n.º 18/2021, de autoria dos Deputados Ademar Traiano, Luiz Claudio Romanelli, Gilson de Souza, Nereu

Moura e Anibelli Neto, que altera a Resolução n.º 16, de 24 de junho de 1992, para denominar Jornalista Wilmar Sauner e Jornalista Roseli Abrão o Comitê de Imprensa localizado no Plenário Deputado Waldemar Daros. Parecer favorável da CCJ. Em discussão.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Para encaminhar, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Para encaminhar, Deputado Anibelli.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Senhores e Sr.^{as} Parlamentares, o presente projeto tem por objetivo incluir a denominação de uma das salas do comitê de imprensa do Plenário desta Casa de Leis de *Jornalista Roseli Abrão*, em homenagem e reconhecimento a uma das maiores referências do jornalismo político do Paraná, uma jornalista que muito se dedicou em tantos anos de trabalho como funcionária, inclusive deste Poder Legislativo. Cabe ressaltar que a homenagem e a lembrança ao jornalista Wilmar Sauner serão mantidas também como justo reconhecimento a outra personalidade que deixou sua marca no Poder Legislativo. Em respeito à memória e pela preservação da lembrança de Roseli, tivemos a ideia de prestar esta homenagem e, em conversa com o Deputado Nereu Moura e com os membros da Comissão Executiva, em especial os Deputados Traiano, Romanelli e Gilson de Souza, apresentamos este Projeto de Resolução. Roseli era natural de Guarapuava. Formada em jornalismo pela Universidade Federal do Paraná, iniciou sua carreira na sucursal do jornal *Folha de Londrina*, em Curitiba. Em 1972, foi trabalhar no *Jornal Estado do Paraná*, onde permaneceu por 13 anos como repórter, chefe de reportagem e editora. Em 1985, começou a trabalhar no *Correio de Notícias*, onde permaneceu até o fechamento do jornal em 1995. No *Correio* que começou a trilhar o caminho do jornalismo político, primeiro editando a coluna *Política e Políticos* e, posteriormente, assinando sua própria coluna. De 1995 até 2000, trabalhou no jornal *Diário Popular*, onde também assinou uma coluna política. De lá para cá, sua coluna passou a ser editada no *Jornal Hora H* e no *site Hora H News*. Roseli também

atuou em campanhas eleitorais, na *Agência Estadual de Notícias*, assessorou partidos políticos por seis anos. Editou o *Jornal da Assembleia Legislativa do Paraná*. Editava também o seu *blog*, onde narrava a política paranaense e brasileira, de forma envolvente e com brilho. Era uma referência no jornalismo político no Paraná. Nos últimos anos, Sr.^s e Sr.^{as} Parlamentares, foi servidora da Assembleia, exercia o cargo de assessora de imprensa da Liderança do MDB, época em que tive o prazer e a honra de conviver com ela diariamente. Roseli faleceu no dia 23 de novembro de 2021, aos 74 anos. Deixou viúvo o Sr. Antônio da Cunha Santos, três filhos e três netos. Era uma grande companheira de todos os frequentadores da Assembleia Legislativa, marcando presença diária na sala que hoje receberá o seu nome. Foi uma honra compartilhar de sua sabedoria e conselhos sempre assertivos, e sua despedida nos entristece profundamente. A denominação da sala do comitê de imprensa é um justo reconhecimento a toda a sua trajetória e guardará para sempre a lembrança de uma grande referência em sua área de atuação. Que sirva a nossa querida e amada Roseli Abraão de inspiração para todos os jornalistas do Estado do Paraná. Por isso, peço o voto “*sim*” a todos os Parlamentares. Muito obrigado pela oportunidade.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Votando, Sr.^s Deputados. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): “*Sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Encaminhamos o voto “*sim*”, Sr. Presidente.

DEPUTADO FRANCISCO BÜHRER (PSD): Senhor Presidente, Deputado Francisco Bühler. Gostaria que no Item 1 registrasse o meu voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Deputado Francisco Bühler...

DEPUTADO FRANCISCO BÜHRER (PSD): Voto “*sim*” no Item 1.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Ok. Devidamente registrado, Deputado. Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim:** *Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Guto Silva, Homero Marchese, Hussein Bakri, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victória, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri e Tiago Amaral (47 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Cantora Mara Lima, Del. Fernando Martins, Goura, Mauro Moraes, Tercílio Turini e Tião Medeiros (7 Deputados).* Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Resolução n.º 18/2021.**

ITEM 3 – 2.^a Discussão do Projeto de Resolução n.º 4/2022, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas das despesas dos Senhores Deputados referente ao mês de julho de 2021. Parecer favorável da Comissão de Tomada de Contas. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Ainda pendentes alguns votos dos Sr.^s Deputados: Anibelli Neto, Delegado Fernando, Delegado Jacovós, Paulo Litro, Requião Filho e Tadeu Veneri. Deputado Tadeu, podemos registrar o seu voto aqui? Ok? Então, votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio*

Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Guto Silva, Homero Marchese, Hussein Bakri, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victória, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tercílio Turini e Tiago Amaral (48 Deputados); **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Del. Fernando Martins, Mauro Moraes, Requião Filho, Tadeu Veneri e Tião Medeiros (6 Deputados).]* Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Resolução n.º 4/2022. Quarenta e nove votos, com o voto do Deputado Tadeu. Está aprovado o Projeto de Resolução.**

ITEM 4 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 614/2021, de autoria do Deputado Ademir Bier, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Inclusive nas Artes, com sede no município de Curitiba. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Pedimos o voto “*sim*” também, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Guto Silva, Homero Marchese, Hussein Bakri, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victória, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano*

José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tiago Amaral (47 Deputados);
Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Cantora Mara Lima, Del.
Fernando Martins, Evandro Araújo, Mauro Moraes e Tião Medeiros (7
Deputados).] Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o**
Projeto de Lei n.º 614/2021.

ITEM 5 – 1.^a Discussão do Projeto de Resolução n.º 16/2021, de autoria dos
Deputados Delegado Francischini, Cristina Silvestri, Ademar Traiano, Delegado
Jacovós, Evandro Araújo, Gilson de Souza, Homero Marchese, Hussein Bakri,
Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Marcio Pacheco, Nelson Justus,
Paulo Litro, Tadeu Veneri, Tiago Amaral e Tião Medeiros, que denomina Auditório
Legislativo Deputado Delegado Rubens Recalcatti o Auditório Legislativo
localizado no terceiro andar (Piso 2B) do Prédio do Plenário, que integra o Centro
Legislativo Presidente Aníbal Khury da Assembleia Legislativa do Estado do
Paraná. Parecer favorável da CCJ. Em discussão.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Vou falar só na constitucionalidade.
Amanhã falamos desta belíssima homenagem. Portanto, peço o voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Votando, Sr.^s
Deputados.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Voto “*sim*”, Presidente.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (PDT): Senhor Presidente, questão de ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Pois não, questão de
ordem, Deputado Pacheco.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (PDT): Senhor Presidente, quero fazer uma
questão de ordem a V.Ex.^a com base no art. 84, §2.º, combinado com o art. 218,
§3.º. Se V.Ex.^a quiser posso até ler aqui, mas trata especificamente dos prazos
que estão estabelecidos pelo Regimento em relação à tramitação de projetos em
regime de urgência, que é o caso do Projeto 655/2021 que aprovamos aqui nesta

Casa, Sr. Presidente, no dia 10 de fevereiro, o regime de urgência para tramitação desse Projeto. Hoje é dia 8 de março. Portanto, já estamos há um tempo bastante avançado. Foram estabelecidas quatro Comissões. A princípio era uma, depois foram mais três Comissões, e quero pedir a V.Ex.^a que dê cumprimento nessa questão de ordem, ao que estabelece o § 3.º do art. 218, que diz que se a Comissão não deliberar o Projeto em 48 horas, o Plenário pode, o senhor pode trazer para este Plenário para deliberação. Temos hoje ainda, além da Comissão de Educação que vamos deliberar daqui a pouco, a convite do Presidente Hussein Bakri, mais duas Comissões. Quero entender que mais três dias desta semana, e mais segunda e terça da semana que vem, pela manhã, é o prazo bastante razoável e regimental para deliberar nas outras duas Comissões. Portanto, quero pedir a V.Ex.^a que na terça-feira da semana que vem o Projeto esteja pautado para deliberação no Plenário. É essa questão de ordem, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Deputado, a sua questão de ordem procede, mas quero crer que até segunda ou terça-feira, se as Comissões não se reunirem, vamos definir pela pauta da matéria.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (PDT): Obrigado, Presidente! Agradeço a deferência da ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Votação encerrada do Projeto anterior: **[Votaram Sim:** *Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Guto Silva, Homero Marchese, Hussein Bakri, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri e Tiago Amaral (43 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Artagão Junior,*

Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Del. Fernando Martins, Evandro Araújo, Maria Victória, Mauro Moraes, Ricardo Arruda, Tercílio Turini e Tião Medeiros (11 Deputados).] Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Resolução n.º 16/2021.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 330/2022, do Deputado Boca Aberta Junior, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado da Segurança Pública, conforme especifica.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): E do Deputado Goura, transformados em envio de expediente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):

Requerimento n.º 331/2022, do Deputado Goura, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, conforme especifica. Deputado Goura e Deputado... Deputado Goura só. Ok.

Como encaminhamento de expediente. **Conforme acordo do Líder do Governo com os autores, serão encaminhados como envio de expediente.**

Requerimento n.º 333/2022, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, requerendo dispensa de votação da Redação Final para o Projeto de Lei n.º 739/2021, da Ordem do Dia. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimento n.º 335/2022, do Deputado Ademar Traiano, requerendo dispensa de votação da Redação Final para os Projetos de Resolução n.º 18/2021 e 4/2022,

da Ordem do Dia. E **Requerimento n.º 360/2022**, do Deputado Nelson Justus, requerendo a anexação dos Projetos de Lei n.º 796/2019 e 354/2021 ao Projeto de Lei n.º 262/2019, por tratarem de matérias correlatas.

Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovados os Requerimentos.** (Requerimentos encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 319/2022, do Deputado Hussein Bakri, solicitando o registro e envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Soldado Bombeiro Militar Paulo Cesar Cordova; **Requerimento n.º 320/2022**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística, requerendo a instalação de placas de identificação da “Rodovia Miguel Aguiar”; **Requerimento n.º 322/2022**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o registro e envio de menção honrosa ao Capitão Erivelto Ferreira Coelho; **Requerimento n.º 326/2022**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística, requerendo providências urgentes pra a implantação do ILS – Sistema de Pouso por Instrumentos de Altíssima Precisão, para o Aeroporto Governador José Richa, no município de Londrina; **Requerimento n.º 327/2022**, do Deputado Homero Marchese, solicitando envio de expediente ao Presidente da Associação Casa de Cultura Beit Yaacov, Sr. Miguel Krigsner, conforme especifica; **Requerimento n.º 328/2022**, do Deputado Goura, solicitando o registro e envio de menção honrosa à Sr.^a Ana Helena Mess Valerio; **Requerimento n.º 329/2022**, do Deputado Homero Marchese, solicitando envio de expediente ao Comandante do 4.º Batalhão da Polícia Militar em Maringá, Sr. Tenente Coronel Márcio Antonio dos Santos, conforme especifica; **Requerimento n.º 332/2022**, do Deputado Boca Aberta Junior, solicitando envio de expediente ao Governador do Estado, requerendo a adoção de medidas para serem realizadas contratações de funcionários para

suprir a falta de funcionários do IML – Instituto Médico Legal de Londrina; **Requerimento n.º 334/2022**, do Deputado Goura, solicitando envio de expediente ao Superintendente de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, requerendo informações sobre a demanda dos estudantes indígenas por alojamentos nas Instituições Estaduais de Ensino Superior; **Requerimentos n.ºs 336 a 338, 340 a 353, 355 a 359 e 361 a 363/2022**, do Deputado Plauto Miró, encaminhando voto de pesar às famílias pelo falecimento de: Irapuan Laforet Kiel, Luiz Augusto Rolim Joly, Climonde Angiensi, Orlando Nadal, Daniel Pedro Andrieski, Darcy Xavier, Augusto Alves de Almeida, Carlos Teixeira, Fugio Okuma, Jair Miranda, Salvio Alves Barbosa, Clair Ferreira de Oliveira, Isaura Camargo Ribeiro, Joana da Cunha Donato, Nilza Martins Ochoa, Tomazina Duarte de Melo, Elia Augusta Knysak, Maria Jaira do Nascimento, Maria Rute do Nascimento, Olivina Podolan, Soeli Maria de Paula Ingles, Anair do Nascimento Silva, Ana Paula Godoi, Enilda Kotacho, e Sonia Maria Buhrer.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 321/2022, das Deputadas Mabel Canto e Cristina Silvestri, requerendo a inclusão como coautora do Projeto de Lei n.º 16/2022, de autoria da Deputada Cristina Silvestri; **Requerimento n.º 323/2022**, dos Deputados Professor Lemos, Requião Filho, Tadeu Veneri, Arilson Chiorato, Luciana Rafagnin e Goura, comunicando que a Liderança da Oposição passará a ter como Líder o Deputado Arilson Chiorato, como 1.º Vice-Líder o Deputado Goura e como 2.º Vice-Líder a Deputada Luciana Rafagnin; **Requerimento n.º 324/2022**, dos Deputados Professor Lemos, Requião Filho e Goura, requerendo a inclusão como coautores do Projeto de Lei n.º 781/2019, de autoria do Deputado Goura e demais Deputados; **Requerimento n.º 325/2022**, do Deputado Homero Marchese, requerendo a retirada do envio de expediente sob n.º 301, com entrada no dia 25/02/2022 e protocolado dia 07/03/2022, direcionado ao Presidente da Associação Casa de Cultura Beit Yaacov; **Requerimento n.º 354/2022**, dos Deputados Alexandre Amaro, Marcio Pacheco, Maria Victória, Homero Marchese, Coronel Lee, Cantora Mara Lima,

Rodrigo Estacho, Boca Aberta Junior e Soldado Fruet, requerendo a inclusão como coautores do Projeto de Lei n.º 580/2021, de autoria do Deputado Alexandre Amaro; **Requerimento n.º 364/2022**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, requerendo a indicação de representação parlamentar na Comissão Especial de Apoio às Celebrações do Bicentenário do Brasil no Paraná e agendamento de data para realização de sessão solene no Plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná – ALEP.

Justificativas de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 4.º do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 339/2022**, do Deputado Nereu Moura, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 7 de março de 2022.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): A Sessão amanhã será esporádica ou excepcionalmente às 14h30, em função de um evento que terá pela manhã no Palácio. Então, estamos comunicando aqui aos Sr.ªs Deputados: o Governo marcou um evento com quase 350 Prefeitos, então vamos fazer a Sessão amanhã às 14h30.

Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária** para amanhã, quarta-feira, dia 9 de março de 2022, à hora e regimental, com a seguinte **Ordem do Dia:** Redação Final dos Projetos de Lei n.ºs 345/2018, 578/2020 e 207/2021; 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 659/2019 e 614/2021 e do Projeto de Resolução n.º 6/2021; e 1.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 497/2020, 717/2021 e 40/2022.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 17h34, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)